Embolsou 600 mil cruzeiros do Estado

Comprovada a conduta do dep. Amando Fonseca, que não compareceu às Festas Henriquinas representando a Câmara de Vereadores

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
RIO DE JANEIRO D.F.

Of. 24
Prot. 62/61/DPM — Em 11 de Janeiro de 1.961
Do Diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras
Ao Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara
Assunto: Informa.

O Diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras cumprimenta atenciosamente o Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, e acusando o recebimento do ofício nº 36, de 10 do mês em curso, dessa Assembléia, tem a honra de informar que, de acôrdo com as buscas procedidas nos fichários da Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea, não consta que o Senhor Deputado AMANDO FONSECA tenha se ausentado do país pelo pôrto ou aeroporto dêste Estado durante o ano de 1.960.

Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

FAUSTO BARRETO

Jerd.

Documento que prova a desonestidade

Amando Fonseca

Vamos desmascarar uma farsa! Mais uma, aliás, de um dos mais notórios farsantes do Estado, o deputado Amando Fonseca. O assunto, agora em debate, prende-se à denúncia formulada pelo deputado Manuel Novela, de que teria o novo aliado de Amaral Neto recebido a importância de 600 mil cruzeiros, para efetuar uma viagem ao exterior, representando a Câmara, nas festas

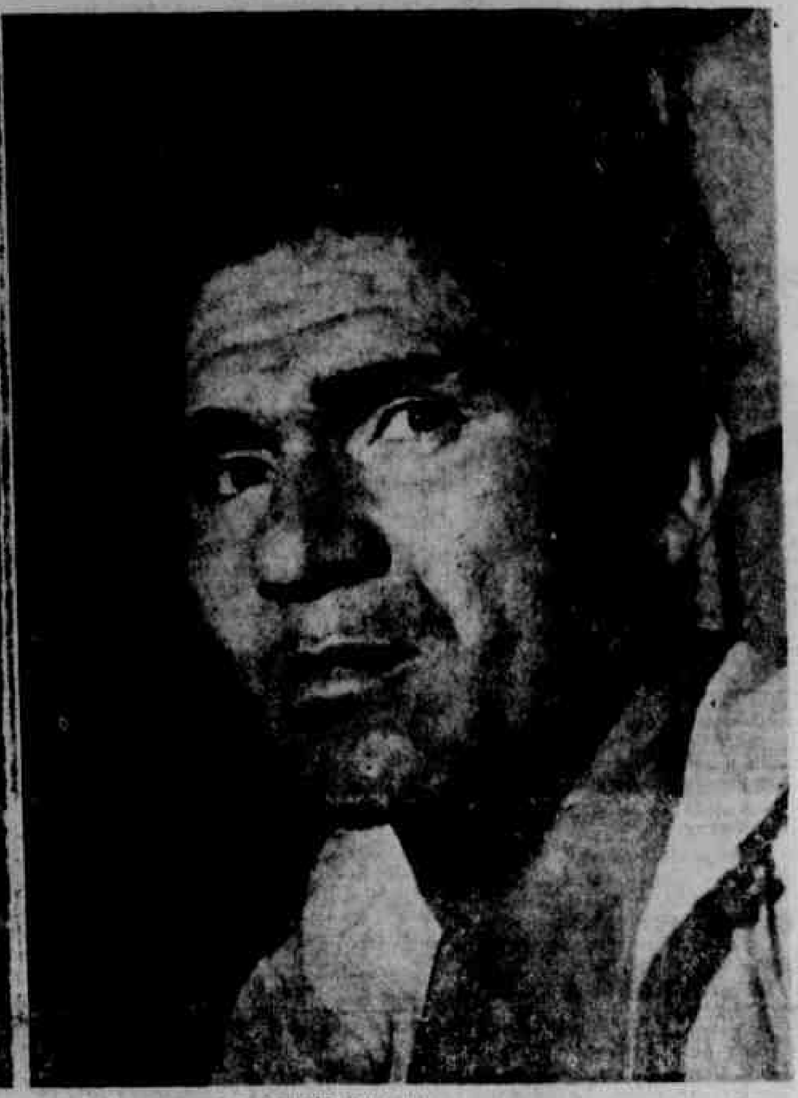
(Conclui na 2ª Página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

CAMELÔ ATIROU NO GUARDA DO "RAPA"

QUASE UMA TRAGÉDIA NA REPRESSÃO AO COMÉRCIO CLANDESTINO

Tomou a arma do policial e alvejou-o, errando os tiros, em plena Rua da Assembléia



O guarda alvejado com a própria arma, e o camelô agressor

O camelô João Epaminondas (pardo, casado, 34 anos, Travessa João Figueiredo, 77 — Niterói), ontem, após tentar eliminar a tiros o guarda municipal número 1161, Eurico Geraldo Casita (branco, casado, 42 anos, Rua Martins Guimarães, 136) foi preso pelo soldado da Polícia Militar Israel Ferreira Espinola, número 719. O fato ocorreu na Rua da Assembléia, esquina da Rua da Quitanda. O camelô foi conduzido ao 6.º Distrito Policial e, ali, autuado e recolhido ao xadrez.

TOMOU A ARMA

O guarda muinicpal quase assassinado é lotado no 1.º Distrito de Vigilância. Na ocasião, estava de serviço na Rua da Assembléia, incumbido de impedir o comércio de camelôs. Na esquina desta rua, com a Rua da Quitanda, à exceção dos demais, o vendedor de fa-

(Conclui na 2ª Página)

CONFIRMADO ATENTADO

contra a vida do governador do Amazonas

MANAUS, 11 (Asapress) — Urgente — O chefe do Gabinete Civil do governador Gilberto Mestrinho, tenente-coronel Dadiv Farini falando à reportagem da «Asapress», confirmou o atentado contra a vida do chefe do Executivo amazonense, levado a efeito por cinco indivíduos na calada da noite de ontem, do qual por verdadeiro milagre, escapou ileso.

«A Polícia — disse o tenente-coronel Farini — está mobilizada para descobrir os autores do frustado atentado ao governador Mestrinho». «Eles não ficarão impunes, — afirmou — os culpados serão entregues à Justiça, sejam quais forem» — acrescentou finalizando o chefe do gabinete.

Escândalo à vista

A SORTEC obteve do govêrno estadual contrato de 6 milhões, sem concorrência ou tomada de preços

O deputado Gonzaga da Gama, da tribuna da Assembléia, formulou, ontem, grave denúncia contra o govêrno Carlos Lacerda.

A denúncia envolve a firma SORTEC (Serviços Tecnicos de Organização Sociedade Civil), que teria conseguido, em tempo recorde, e de forma suspeita, sem concorrência ou tomadas de preços, um vantajoso contrato de 6 milhões de cruzeiros, para prestar serviços de assistência técnica à Secretaria-Geral de Saúde e Assistência.

DETALHES

O fato em detalhes, segundo foi revelado, é o seguinte: a firma SORTEC, tem um capital registrado de apenas 100 mil cruzeiros. Seus diretores são Arcilia de Castro Socrates e Tomás Russel Raposo de Almei , a primeira com 48 mil cruzeiros e o segundo com 52 mil cruzeiros. Ocorre, entretanto, que êste último é irmão do eng. Antônio Rapôso de Almeida, um dos mais destacados diretores da SURSAN, e figura proeminente do "staff" do atual governador em sua última campanha eleitoral.

TEMPO RECORDE

O que se deve notar é a impressionante rapidez com que foi atendida a pretensão dos amigos do govêrno

(Conclui na 2ª Página)

Previu que ia morrer queimada

«Dama Morgana», famosa ocultista, viu na bola de cristal o seu fim — Sexta-feira, dia 13, os ocultistas franceses esperam fazer cem mil dólares em consulta (Texto na pág. 2.)

Flagrantes da reconstituição do crime

Era amante da filha adotiva

Morto a foice pelo genro — Reconstituído o crime do Matadouro do Pantanal, em Duque de Caxias — **(Texto na quarta página.)**

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 12 de janeiro de 1961 — Nº 2129

Atirou o ônibus contra o trem

Apresentou-se à Polícia o motorista que provocou o desastre da passagem de nível do Parque Arará — (Texto na página 2.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, estável.
Máxima, 32.
Mínima, 22.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Télla Hoffman

O carnaval carioca vai emigrar para Niterói

Descontentes as vedetas, Escolas de Samba e instituições outras com as restrições impostas pelo governador Carlos Lacerda (Pág. 2.)

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A vida é cheia de contradições e confusões. Mais ainda e a vida forense. Lá nos casarões da Rua D. Manuel, constantemente, a tragédia vira comédia e a desgraça faz rir. As vêzes a gente fica com pena. Mas, mesmo assim, acaba rindo.

Anteontem se apresentou ao I Tribunal do Júri um réu para julgamento (vamos deixar êsse negócio de nomes para lá, porque gozado é o fato e não a ficha dos artistas). Na hora, o seu advogado não apareceu. Vai daí, o defensor público que está lá é para pegar abacaxis, e, ainda por cima, de graça, disse:

— Moço, seu advogado não veio. Eu conheço o processo e se você quiser eu faço a sua defesa. Caso contrário, o julgamento será adiado.

Tratava-se de uma tentativa de homicídio e o defensor na tribuna refutava os argumentos do promotor procurando mostrar que o réu era bonzinho, que não queria matar ninguém, que procurara apenas se defender, etc. Enfim, aquela conversa manjada para engrupir jurados.

Apesar do calor do advogado, a sentença saiu meio marota: 17 anos de reclusão. Foi a conta. O acusado pôs a bôca no mundo e disse umas e outras para o seu patrono, alegando que êle preferia que o seu julgamento houvesse sido adiado porque o horóscopo do dia estava negativo e patati-patatá.

Dali a pouco, o defensor estava conversando com o promotor, quando veio o recado:

— O seu cliente disse que se senhor descer lá ao xadrez, êle vai partir-lhe a cara.

Foi a vez do Ministério Público gozar:

— Você não disse aos jurados que o moço era um anjo? Que a vítima era a única culpada? Que mal você lhe fêz? Será que você considera a sua defesa uma agressão injusta e não provocada"?

O carnaval carioca vai emigrar para Niterói

Foliões autênticos, blocos carnavalescos e escolas de samba, bem como vedetas e artistas de radio estão decididamente revoltados com as restrições do sr. Carlos Lacerda ao carnaval carioca. Algumas diretorias de entidades carnavalescas estão inclinadas, em represália, a se transportarem para Niterói e, obtendo o auxilio da Prefeitura daquela cidade e do govêrno fluminense, comemorarem o tríduo momesco ali, desprezando o Rio de Janeiro que terá assim o mais triste carnaval de todos os tempos. Um memorial a ser entregue às autoridades fluminenses já está sendo redigido nesse sentido e foliões como o conhecido sambista "Carvalhinho" desde já deram o seu integral apoio à medida.

DESCONTENTES AS ESCOLAS DE SAMBA

No meio das escolas de samba o descontetamento é geral, pois até agora o Departamento de Turismo, alegando falta de verba, ainda não as auxiliou com um real, sabido como é que suas diretorias e associados despendem elevadas quantias para se apresentarem com a graça de sempre.

Um passista, com um jornal na mão, nos dizia:

— Pois é. O govêrno diz não ter dinheiro, mas liberou um milhão de cruzeiros para o Guanabara Iate Clube, onde só se distraem grã-finos.

INDIGNADAS AS VEDETAS

As vedetas, por sua vez, estão indignadas com a ordem do sr. Carlos Lacerda, proibindo-as de ingressar no Baile do Municipal.

— Não vejo como essa tôla proibição possa ser mantida. Basta que a venda de convites seja pública e qualquer pessoa poderá dêle participar. As artistas são sempre motivo de atração e animam sempre as festas em que se encontram. A prova da minha afirmativa é o fato do próprio Departamento de Turismo se empenhar todos os anos para trazer conhecidas e famosas artistas cinematográficas. Assim se pronunciou Núcia Miranda. Já Zélia Hoffman, Wilza Carla, Norma Benguel e outras vão divertir-se no baile do Hotel Glória, no Copacabana Palace e Quitandinha. Uma delas disse:

— A única vedeta do Municipal neste carnaval será o governador...

Matou e foi...

(Conclusão da 8.ª pág.)

faca, Francisco Rodrigues da Silva, fato êste verificado no morro da Catacumba, no dia 8 de janeiro de 1957.

Funcionou na acusação o promotor Silvério Pereira da Costa que fêz cerrada carga contra o acusado, possuidor de comprometedor passado e cuja culpabilidade no homicídio encontrava-se sobejamente comprovada nos autos.

O advogado Antônio Vicente Costa Junior fêz a defesa do acusado.

Presidiu aos trabalhos o juiz Alberto Garcia.

Faleceu Sousa Costa

Pôrto, 11 (FP) — Faleceu hoje nesta cidade o escritor Sousa Costa.

O extinto, que contava 81 anos de idade, era membro da Academia de Ciências de Lisboa e autor de numerosos livros (Fruto proibido, Grandes Dramas da História) de caráter histórico e de monografias históricas em forma de crônicas.

Sousa Costa nasceu em Vila Pouca de Aguiar a 10 de maio de 1879, tendo sido juiz, colaborador do jornal portuense "Primeiro de Janeiro" e de várias revistas. Estêve algum tempo no Brasil.

Camelô atirou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tias de melancia, João Epaminondas, não quis atender à ordem do policial que o intimava a levantar o tabuleiro e desaparecer. Epaminondas, em face da insistência do guarda, entendeu que o mesmo pretendia promover confusão. Assim pensando, investiu contra o agente, tomando-lhe, num abrir e fechar de olhos, o revólver e acionando o gatilho por duas vêzes sucessivamente. Felizmente os projéteis se perderam. A confusão se generalizou e o pânico tomou conta dos inúmeros populares que por ali passavam, quando um desconhecido sacou de sua arma e fêz um terceiro disparo. Epaminondas, que fugia atemorizado, jogou o revolver que portava para um lado e pretendeu pular o muro do prédio 39 da Rua da Quitanda. Foi então detido pelo soldado. O povo tentou tomá-lo das mãos do policial para aplicar o corretivo que entendeu merecer o camelô.

O comissário do 6.º Distrito Policial autuou Epaminondas por desacato à autoridade e por tentativa de homicídio.

O tabuleiro do camelô foi quebrado e os mais espertos consumiram as fatias de melancia, nêle encontradas.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Embolsou 600...

(Conclusão da 1.ª pág.)

henriquinas, e ter embolsado a importância, sem realizar a viagem aludida.

O DESESPERO DE UM DESMENTIDO

O deputado Amando, sentiu que haviam mexido num assunto melindroso. Sua reputação, efetivamente, não é das melhores, mas, seus atos condenáveis nem sempre puderam ser completamente comprovados.

Amando, tremeu e, sem perda de tempo, correu à tribuna da Constituinte. Afirmou entre outras coisas, que devolvera a importância recebida na primeira vez. Posteriormente, recebera outra vez 600 mil cruzeiros e teria realizado a viagem partindo do Recife no dia 24 de junho de 1960.

Exibiu seu passaporte (de longe) e não escondeu que aquele desmentido era o desespêro de quem havia sido mais uma vez apanhado numa falcatrua.

DESMASCARANDO

Vamos, entretanto, desmascarar o farsante. Basta o leitor acompanhar o roteiro dos dados que publicamos, com as respectivas datas, para certificar-se de que, realmente, Amando mais uma vez lesou os cofres do Estado, embolsando 600 mil cruzeiros, sem cumprir a missão para que lhe fôra entregue aquele dinheiro.

Vamos aos fatos: pela resolução 1 002 de 7 de março de 1960, a Câmara designou o deputado Amando Fonseca para comparecer como seu representante, as Feiras Internacionais de Viena e Milão, que se realizariam no período de 13 de março a 27 de abril de 1960. Através do empenho n.º 41, de 7 de março de 1960, recebeu o sr. Amando aquela importância. Não tendo realizado a viagem, foi a referida importância devolvida em 5 de maio, através a guia de recolhimento n.º 3 216 549.

Entretanto, em vista da resolução n.º 8, de 3 de maio, foi novamente designado o Amando, para representar a cidade nas Festas Henriquinas em Lisbôa, Portugal. Voltou o trefego parlamentar a tesouraria da Câmara e, através do empenho n.º 105, de 6 de maio, recebeu a importância, que até a data presente não devolveu.

MAIS UMA MENTIRA

A êsse propósito, em resposta à solicitação do sr. Rubem Cardoso, o diretor da Divisão de Polícia Marítima, Terrestre e de Fronteiras, sr. Fausto Barreto, enviou ofício, certificando que, no ano de 1960, o sr. Amando Fonseca não embarcou em qualquer ponto de embarque do Estado da Guanabara.

Foi afirmado, então, pelo interessado, que no dia 24 de junho, através de um jato da Aerolineas Argentinas (discurso publicado no Diário da Constituinte) embarcara de Recife rumo a Lisbôa.

Nossa reportagem apurou junto àquela emprêsa de aviação que, nos meses de junho e julho, não foi extraida qualquer passagem pelo referido deputado para qualquer tipo de viagem. Vê-se, assim, que é mais uma mentira caracterizada.

COMPARECEU À CAMARA

Não bastasse a informação da Companhia, para desmascarar a mentira, pudemos apurar que, no próprio dia 24 Amando informou estar embarcando em Recife, compareceu êle à sessão da Câmara, respondendo à chamada, o que se pode verificar no "Diário Oficial" — Parte II — de 25 de junho de 1960, fls.: 546, II coluna.

O chefe da Diretoria de Debates da Câmara, a nosso pedido, revendo os anais, pôde constatar que as faltas apontadas àquele deputado, no mês referido, foram nos dias 27, 28 e 30 de junho, tendo, portanto, comparecido nos dias 24, 25 e 26, quando, segundo informa, já deveria estar na Europa.

É, segundo se pode verificar, o desmascaramento completo do parlamentar, que se apropria de dinheiro do Estado, para usufruto pessoal e inconfessável.

PENA DE 2 A 12 ANOS

Diante dos fatos, afirma-se que o sr. Amando da Fonseca, poderá ser denunciado à Justiça, como incurso nos artigos 327 e 312 do Código Penal. O primeiro trata de funcionários públicos que tenham desviado dinheiro do Tesouro do Estado e o segundo capitula as sanções a crime de peculato. A pena prevista é de 2 a 12 anos de detenção e multa de 5 a 50 mil cruzeiros.

Atirou o ônibus contra o trem

Apresentou-se, ontem, às autoridades do 14.º Distrito Policial, o motorista Vicente José Fernandes (branco, solteiro, 30 anos, Rua Aurélio, 439 — Mesquita), responsável pelo desastre ocorrido no dia 27 de dezembro último, na Avenida Brasil, (passagem de nível do Parque Arará). Ali, a locomotiva "diesel", número 3 303, chocou-se, com violência, com o ônibus da linha Nova Iguaçu-Mauá, dirigido por Vicente José.

Na colisão, oito passageiros do coletivo morreram e 16 ficaram feridos. O desastre teria ocorrido por culpa exclusiva do motorista que ultrapassara o sinal, não obstante fechado. Vicente José fêz-se acompanhar do advogado José Maria de Paula Lopes.

INOCENTOU-SE

O acusado atribuiu a culpa do acidente ao maquinista. Disse que ao tentar ultrapassar a passagem do nível, o sinal lhe era favorável e o trem, em face da velocidade excessiva que desenvolvia, não pôde parar em tempo.

Tentou ainda evitar o acidente, mas não o conseguiu. Seu carro foi impulsionado pela locomotiva e imprensado de encontro a um poste.

O motorista, após o seu depoimento, foi enviado embora. As autoridades prosseguem o inquérito, destinado a esclarecer definitivamente a ocorrência. Testemunhas afirmaram, por ocasião do trágico desastre, que Vicente José apostara corrida com um outro ônibus. Êste conseguiu ultrapassar a linha férrea, o que não ocorreu com o acusado.

CHUVAS PROVOCAM DESABAMENTO E PREDUDICAM O TRÁFEGO

Um paredão de cimento desabou ontem entre Cabofate e Belo Horizonte, causando o descarrilamento da locomotiva que rebocava a composição de vagões-tanques de prefixo T-91.

O dano foi provocado pelas fortes chuvas que continuam caindo em Minas Gerais, especialmente sôbre o Vale do Paraopeba, com prejuízo para o tráfego ferroviário.

COMUNICAÇÕES

A queda do paredão de cimento, atingiu postes de seletivo interrompendo por algum tempo as comunicações. O trem de luxo Vera Cruz, em conseqüência disso, partiu de Belo Horizonte com atraso.

Na manhã de ontem, outra barreira caiu entre Ferrugem e Grameleira, no subúrbio de Belo Horizonte, danificando postes e fios. Continua chovendo intensamente na região.

Previu que ia morrer queimada

PARIS, 11 (FP) — Quem diz que as sexta-feiras 13 são dias de maus agouros e angústia? Para os 6 000 especialistas em ciências ocultas existentes em Paris, depois de amanhã será, ao contrário, uma sexta-feira 13 excepcional. Invariàvelmente, nessa data, êles são procurados por milhares de clientes, ansiosos por conhecer as desditas, alegrias ou surprêsas que o futuro lhes reserva.

O ocultismo deixou de ser uma misteriosa atividade clandestina e converte-se numa profissão prestigiosa e bem remunerada, pelo menos na França, onde calcula-se que os magos, adivinhos, quiromantes, cartomantes, ledores de "buena dicha", espiritualista e videntes são mais de 34 mil. Os 6 000 ocultistas parisienses realizam uma média diária de 50 mil consultas para um total de 500 000 novos francos, isto é, uns 100 000 dólares. A sua clientela não compreende exclusivamente mocinhas ingênuas à procura de noivo, mas personalidades como Fernandel, Edith Piaf, Alet e Dario Moreno, entre os artistas, e numerosos generais, diplomatas e políticos.

É verdade que a atividade dos ocultistas é punida pela lei francesa — o código penal castiga "os que obtiverem dinheiro por meio de manobras fraudulentas que sirvam para mostrar a existência de podêres imaginários — mas, como pode agir a justiça contra os adivinhos, que a sua inumerável clientela protege zelosamente?

No entanto, às vêzes os ocultistas caem nas suas próprias rêdes. A 31 de outubro de 1941, a famosa cartomante "madame Sisifo", de Caen, recebeu um cliente, um senhor de aspecto respeitável. A vidente deitou as cartas astrológicas. Imediatamente o seu rosto se transmudou. As cartas acabavam de revelar-lhe que o seu cliente era um inspetor de polícia que ia prendêla.

A respeito dos "podêres" dos ocultistas, a imprensa francesa relatou êstes dias um fato surpreendente. Faz duas semanas, a "Dama Morgana", uma velha de 73 anos, descobriu na sua bola de cristal uma imagem horrível: ela mesma perecia numa grande fogueira. Seus colegas e amigos tranqüilizaram-na: uma falsa visão, diziam-lhe, produto dos anos. Recomendaram-lhe aposentar-se. Ontem, a "Dama Morgana" morreu no incêndio da sua casa.

Um fato não menos insólito aconteceu há 7 anos, em Vichi. A curandeira Simone Berlagone — "Pompéia" para os seus clientes — foi descoberta estrangulada. Nos seus bolsos, a Polícia encontrou uma carta que lhe havia enviado, de Bordeus, a sua irmã Felisa, também chamada "Caçoa", especialista em pêndulos e na leitura das fôlhas de chá. "Parte imediatamente — dizia a carta. — O chá acaba de me anunciar que morrerás se continuares em Vichi".

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

traz saúde, vigor e memória para tôdas as idades!

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO

com vitaminas B1, B2, B6, P.P., cálcio e fósforo

Escândalo à...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da SORTEC. No dia 27 de dezembro de 1960, deu entrada a proposta da firma, para prestação de serviços de assistência técnica. Não houve edital de concorrência ou tomada de preços, nem qualquer ato oficial, que autorizasse a entrega da proposta. Só um entendimento particular poderia autorizar a pretensão da referida firma. Êsses entendimentos ficaram evidenciados, pois, no dia 31, portanto, três dias depois, saiu publicada a autorização do governador para a lavratura de um contrato, que foi efetivado no dia 5 de janeiro de 1961, no valor total de seis milhões de cruzeiros, a serem pagos em parcelas de 500 mil cruzeiros mensais.

ESTRANHO

Considerou o deputado Gonzaga da Gama, estranho e, porque não dizer, escandaloso, o fato de em 3 dias apenas, se conceder um contrato de tal volume, para firma sem tradição técnica, sem fichas bancárias que lhes atestassem a idoneidade e sem qualquer outro requisito. Ainda mais, acrescentou, que para a realização dos serviços contratados, existe na Secretaria de Saúde o Centro de Estudos Médicos, magnificamente dotado com grandes figuras e que possui trabalhos já prontos, que não foram sequer levados em consideração.

UMA RESPOSTA IMEDIATA

uma resposta imediata do governo. O fato está a merecer O líder da maioria, deputado Amaral Neto, prometeu que em 24 horas esclareceria o assunto. Deseja a opinião pública, entretanto, providências imediatas, em nome da moralidade que tanto pregou e que, parece, em seu govêrno não é levada muito a sério.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

tendo o sr. Rubem Cardoso desmerecia o seu comparecimento à frente do sr. Lôpo Coelho, assim se referiu o sr. Jamandir Miranda: "Essa Casa, muitas vêzes, com sua maioria, com sua prática de lides parlamentares, tem procurado encaminhar muitos maus elementos nesta Casa que não agiam dentro da ética parlamentar. Quero estar sempre junto dêsse pessoal, nesta Casa e fora dela, se um dia tiver o desprazer de ocupar um assento naquela Constituinte, como suplente que sou, é com pesar que ficarei no meio de um Amando Fonseca, de um Miecimo da Silva ou de um Gladstone Chaves de Melo — que levou nove anos no meio dos ladrões desta Casa e só depois sentiu-se o único puro — no meio de um Temisocles Cavalcanti que vende a sua dignidade e a sua honra a trôco de dinheiro. Por isso me congratulo com os funcionários e será para mim um grande pesar se tiver que subir escadas para trabalhar por aqueles maus elementos".

27 espiões — Denunciou ainda o sr. Batista Stavola a existência de 27 funcionários da Casa, que estão servindo de espiões do sr. Amaral Neto, permanecendo na Constituinte durante o expediente, o que é efetivamente um abuso. Ficou também de fornecer os nomes de todos, a fim de que sejam tomadas providências disciplinares.

Os projetos vetados — Os órgãos técnicos do Legislativo estão estudando como proceder com os projetos remetidos ao governador e vetados por êle, mas devolvidos à Assembléia Constituinte e não ao Poder Legislativo de onde eram oriundos.

Na qualidade de membro da Comissão encarregada pela Assembléia Legislativa de propor e encaminhar medidas pertinentes à batalha judiciária em defêsa da Lei e do Direito, esclareço o seguinte:

a) Não é verdade que a Assembléia Legislativa tenha desistido de qualquer medida pleiteada;

b) a Representação na qual se argüi a inconstitucionalidade do "ato constitucional n.º 1" foi feita ao procurador-geral da República em data anterior ao despacho do desembargador Fernando Maximiliano no Mandado de Segurança impetrado, o que demonstra nenhuma vinculação ou dependência existir entre os dois procedimentos legais;

c) dita Representação prevalece e está em curso, tendo sido intimada por despacho de 5 do corrente a autoridade representada (Assembléia Constituinte e Legislativa);

d) os fundamentos da Representação se limitam à invocação dos dispositivos constitucionais disciplinadores da intervenção federal nos Estados;

e) conclusivamente, a Assembléia Legislativa pede que seja proclamada a inconstitucionalidade do "ato constitucional n.º 1", com os efeitos inerentes a uma tal decisão, o que inclui a intervenção federal.

JOSÉ JUNQUEIRA

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Legislativo...

(Conclusão da 3.ª página)

trangeiros e das autoridades. Êstes, entrarão em fila indiana por entre alas formadas pelos membros das casas Civil e Militar, dirigindo-se, um por um, até o local onde ficarão os dois presidentes.

Segundo informou o ministro Devicenze, a elaboração definitiva do programa de posse do novo presidente do nosso País, depende de alguns acêrtos inclusive com o Congresso. Em relação ao horário da transmissão da faixa presidencial, que sucederá à cerimônia de compromisso perante o Congresso, duas hipóteses há: ou se verificará ao meio-dia ou às 17 horas.

Outras providências estão sendo tomadas pelo ministro Devicenze, inclusive sôbre a localização das autoridades e convidados no palácio do Planalto e sôbre a movimentação dos carros, devendo ser aberta por trás do palácio uma via de acesso ao pátio de estacionamento, a fim de melhor aproveitar a área que atualmente existe... mento, a fim de melhor aproveitar a área que atualmente existe.

O ministro Devicenze, permanecera em Brasília até amanhã, quando retornará ao Rio para dar prosseguimento ao seu trabalho de organização do programa de posse.

Vingança...

(Conclusão da 3.ª página)

APROVADOS OS SUBSIDIOS

Na ordem do dia foi aprovado o substitutivo Raul Brunini que fixa os polpudos subsídios dos deputados em 125 mil cruzeiros e mais 3 mil cruzeiros por sessões extraordinárias. A forma encontrada foi a seguinte: .. 40.000 fixos, 3.000 por sessão (20 por mês) e 60.000 anuais de ajuda de custo, divididas em 12 parcelas de 5.000,00.

Agora, mais tranquilos, os deputados vão providenciar o recebimento dos atrasados.

Foi igualmente votado projeto de resolução permitindo reunião de comissões no mesmo período das sessões e foi retirado da ordem do dia, por ter recebido emenda, o projeto de resolução que regulamentava a apreciação dos vetos do governador.

Assembléia...

(Conclusão da 3.ª página)

contornar a situação e evitar que se esfacele a coligação que apoia o govêrno. Pelo menos foi o que ficou evidenciado, no telegrama que enviou ao sr. Jaime Bitencourt, proibindo-o de responder às declarações do sr. Alberto Tôrres e apelando no sentido de que os trabalhistass o ajudem a manter a coligação.

Entre outras coisas, o sr. Alberto Tôrres em suas declarações insinuou saber de certos segredos do atual govêrno, capazes de comprometê-lo vitalmente.

Apresentou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tou o conterrâneo em legítima defesa. A ocorrência teve lugar nas proximidades da residência do morto. Jacinto sabia que Amadeu andava difamando o irmão Mario de Paiva, a quem atribuia a pecha de desonesto. Mario encontra-se em Portugal. Antes de partir vendera uma padaria de sua propriedade a Amadeu de Almeida. Deixou Jacinto incumbido de receber o restante da transação.

No dia do crime — continuou o criminoso — dirigiu-se à residência de Amadeu para repreendê-lo pelo gesto. Não o encontrou. Todavia, quando retornava, Amadeu se aproximava. Foi ao seu encontro. A vítima, ao vê-lo, tomou de um pedaço de pau e investiu contra Jacinto. Não teve dúvidas, sacou da arma e fêz um só disparo, fugindo em seguida.

TUDO ERRADO

Continuando, disse Jacinto de Paiva que não pretendia eliminar o comerciante. Prova-o o fato de estar êle tentando empregar um sobrinho seu na padaria de Amadeu. Já havia, inclusive, acertado os detalhes com o sócio do morto, conhecido por "João Pintinho". No momento em que foi procurar Amadeu Francisco para repreendê-lo, pretendia, também, avisá-lo do seu desejo de empregar o sobrinho. Tudo saiu errado, entretanto.

Diplomatas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dor em Nova York (15 anos); Etienne Tarditi, francês, que tem negócios de eletrônica em Paris (9 anos); e Charles Bourbonnais, ex-aeromoço de uma linha transatlântica (9 anos).

Sete Câmara...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ra Criminal, que só decretou a prisão preventiva de dois acusados, deixando que ficassem em liberdade três réus denunciados por crime de peculato doloso, cuja pena máxima, sendo superior a 10 anos de reclusão, torna imperiosa a decretação da prisão. São os seguintes os acusados beneficiados com esta decisão do juiz: Frederico Mindelo, Renato Laméier e José Joaquim de Oliveira.

SETE CÂMARA SERÁ OUVIDO

Requereu o promotor que fôsse antecipado o depoimento do embaixador Sete Câmara, que foi arrolado como testemunha, tendo o magistrado deferido o pedido designando o dia 24 do corrente para a inquirição do ex-governador do Estado da Guanabara.

Foram ontem Interrogados pelo juiz, mais dois acusados, Farid Arbite e Antônio Cordeiro Lira, que protestaram inocência, declarando ao juiz que nada tinham com a irregularidade da importação do feijão imprestável.

Contrabando...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Foi recolhida à Alfândega, devendo ser, no tempo oportuno, levada a leilão. Não conseguimos apurar, a quem se destinava a mercadoria contrabandeada.

O navio seguirá viagem para Santos e posteriormente para a Argentina.

Uma farsa o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

abuso, acusa o deputado Jorge Bedran, como peça-mestra do atentado aos seus direitos de cidadão. E os seus colegas, em côro, assestam baterias contra o representante pessepista, inclusive o vereador Jair, ex-companheiro do deputado espinafrado em prosa e verso.

A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS

Ouvimos na Câmara a história dos fatos, de elementos de um e de outro lado.

Ao que podemos apurar, a origem próxima dos acontecimentos vem de uma entrevista do sr. Jorge Bedran, na «Tribuna da Imprensa», na qual foram feitas sérias acusações aos dezessete edis meritienses, inclusive a de que os membros do Legislativo Municipal recebiam «arreglos» da contravenção.

Chamado às falas por um dos edis, o sr. José da Costa Franca, o repórter atribuiu as informações ao deputado Jorge Bedran, que, conduzindo o jornalista à parte, com êle conversou, afirmando em seguida a Franca que o jornal iria dar um desmentido.

Para comemorar a solução, vereador e repórter foram tomar um cafèzinho, dando-se as mãos.

NO HOSPITAL

Mas os repórteres da «Tribuna da Imprensa» foram ao hospital, com o fim de verificar a procedência das denúncias do sr. Bedran. E, quando ali se encontravam, eis que chega o vereador Franca, com o propósito de tomar uma injeção.

Alarmados, os repórteres fugiram pelos fundos do hospital e, com o deputado Jorge Bedran, inventaram a história de um atentado, «que só não se consumou, porque havia portas e fundos...».

Houve entendimentos entre os que se sentiam ameaçados e o chefe de Polícia, enviando êste, o delegado Frederici a São João, para resolver o caso, dando garantias aos jornalistas em missão profissional.

REVISTADO E DESACATADO

Ali chegando, ouviu o delegado os ameaçados, chamando o sr. José da Costa Franca à Delegacia. Êste compareceu e entrou em desentendimento com o delegado Frederici, que, segundo uma versão, o desarmou e prendeu.

Julgando-se ultrajado Franca exaltou-se, indo a excessos de linguagem.

OUTRA VERSÃO

Mas, no lado dessa versão, há uma outra, que assegura que o 38, carga dupla, que o sr. Wilson Frederici diz haver tomado do vereador Franca, era conduzido pelo próprio delegado, que, mancomunado com o deputado Jorge Bedran, preparou a farsa. Um dos vereadores de Meriti, historiando os acontecimentos, disse que o que se executou foi uma espécie de flagrante de maconha, para inutilizar-se um homem que cai na infelicidade de ser marcado pela Polícia. O delegado «tirou» da cintura de Franca o 38, como o policial «tira» do bôlso do pobre coitado o «baseado...».

CAFETÃO DOS CONTRAVENTORES

Conversamos com alguns vereadores, que não se limitam em defender o colega. Descendo à descrição minuciosa da origem dos fatos em tela, acusam o deputado Jorge Bedran, tachando-o de muitos epítetos, inclusive o de «protetor dos contraventores». Ouvimos do próprio José da Costa Franca, na tribuna, a acusação de que o sr. Jorge Bedran recebia quarenta e cinco mil cruzeiros mensais da contravenção, sendo assim um caríssimo pensionista do jôgo. Um amigo de Ario disse que o sr. Jorge Betran utilizara-se de mais êsse recurso, para desmoralizar a administração municipal e o govêrno com quem rompera relações por não poder pôr fim à ficha de um certo indivíduo, prêso por furto.

CONVERSANDO COM O VEREADOR FRANCA

Encontramos o edil perseguido pelo sr. Jorge Bedran. Achava-se abatido, pois desde ontem que não descansa. Sente-se humilhado, mas diz que não está intimidado.

Contou-nos que sempre foi amigo da imprensa e culpou o sr. Jorge Bedran pelo que aconteceu, pois o que os jornalistas fizeram foi por insinuação dêsse «deputado canalha», que insinua nas calçadas o privilégio de comprar por vinte mil cruzeiros a reportagem tôdas as vêzes que quer injuriar alguém.

A pedidos

Cassada a palavra a um líder sindical no Tribunal Regional do Trabalho, quando denunciava os crimes das emprêsas ferroviárias

O Sindicato dos Arrumadores de Nova Iguaçu, proporá um dissídio coletivo contra a Rêde Ferroviária Federal S. A., a fim de compelir as emprêsas ferroviárias permitir a permanência dos arrumadores nos serviços de cargas e descargas dos consignatários de mercadorias, sem ônus ou quaisques obrigação para as emprêsas ferroviárias, de vez que a Portaria Ministerial que Regulamenta o assunto, em certos casos obriga as partes consignatárias a fazer o serviço.

Estando marcado o julgamento para o dia 11 de janeiro do corrente, tendo o presidente do Sindicato sr. Idelfonso Caminha dos Santos, iniciado o esclarecimentos oral, afirmado que as emprêsas ferroviárias, exploravam o comércio armazenador, mas não tinham empregados da categoria de arrumadores, e quando faziam o serviço das partes as emprêsas usavam os trabalhadores de conservação de linha, talvez êste fôsse o motivo dos constantes desastres ferroviários, desencarrilhamentos, defeito nos sinais, e outras irregularidades, uma vez que os trabalhadores encarregados de zelar pelas vias férreas, estavam fazendo serviço próprio dos profissionais arrumadores sindicalizados que contribuiam para o IAPETC LBA SSR e SESI Ac. do Trabalho, além de serem trabalhadores ordeiros e organizados sob rigida disciplina. Ainda outras irregularidades de ordem econômica da Nação, pois as emprêsas exploram os serviços de armazenagem e lesam à Fazenda Nacional uma vez que não pagam os impostos devidos pela exploração do comércio de armazenagem na forma da Lei.

Tais comentários foram o bastante para que o juiz relator, Morais Rato, pedisse ao presidente para cassar a palavra do lider Sindical, que não só defendia os profissionais Arrumadores nos seus direitos de trabalhadores, como defendia a Fazenda Nacional do esbulho das emprêsas ferroviárias, como também o povo em geral que sofre os constantes desastres ignorando a causa, e a forma criminosa que agem a direção das emprêsas ferroviárias.

Infelizmente, o trabalhador brasileiro, no final dêste regime de compadres e nababos, já não pode ter mais confiança na Justiça do Trabalho, que tanto alarido faziam os politiqueiros e aí fazem, quando querem o voto do infeliz trabalhador do Brasil.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 110 Estácio

Escreveram no POSTE

DIA	
2023 — 6	9831 — 8
1801 — 1	205 — 2
0688 — 22	343 — 11
9862 — 16	S — 23
CONST.	NIT.
6795 — 24	4658 — 15
6444 — 11	6215 — 4
1287 — 22	1334 — 9
9323 — C	5297 — 25
3849 — 13	7504 — 1

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de ulceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clinica Monteiro

É Coisa e tal...

ALAGOAS DESMENTE LINK

A passagem de govêrno, no Brasil, deu chance à aplicação de velha e desmoralizada técnica dos «trustes» do petróleo: essa que nega a existência de nafta nos países que servem de mercados aos monopólios.

Todo mundo sabe, em conseqüência da grande divulgação em tôrno do assunto, que o problema, para os poderosos cartéis, não é o de encontrar petróleo, ou de reservas, mas sim e exclusivamente de mercados.

Não podendo envolver JK na política entreguista do petróleo, nem conseguindo moderar a grita nacionalista no govêrno que se vai, os «trustes» aguardaram, pacientemente, o Sr. Jânio Quadros, para deflagrar a «bomba» de que não há petróleo no Brasil, mentira velha e usada, aliás, ao tempo da grande batalha esclarecedora de Monteiro Lobato, e denunciada por autores internacionais como Essad Bay e Anton Zisca.

Agora, na hora H, no momento preciso, jorrou petróleo no poço PIA-I-AL, nas imediações de Piassabuçu, à margem esquerda do São Francisco, nas Alagoas. Jorrou no teste de formação. O esguicho subiu a 10 metros, e veio de uma profundidade razoável de 1.058, definindo grandes reservas. O sr. Link, porta-voz dos «trustes» que operava no seio verde-amarelo da Petrobrás, e que lá funcionava como espião, à espera do momento crítico para manobrar contra os interêsses nacionais, teve assim um desmentido total: pregou a ausência do petróleo, e o óleo aí está, jorrando, abundante, nas Alagôas.

Há petróleo na Amazônia, comprovadamente na fronteira com o Peru, onde a Petrobrás ainda não instalou suas sondas. Há em muitos outros pontos, onde o Sr. Link não permitiu se fizesse prospecção geofísica.

Vejamos, assim, o que dirá o espião Link, quando o subsolo brasileiro o desmente tão violentamente. A Petrobrás saiu-se bem da demanda. Ela continuará intocável. E, mais uma vez, os cartéis terão de recuar. O petróleo será nosso, sim. Temos um Brasil novo, um Brasil politizado, muito acima da ação negativa dos monopólios.

Pressão dos concessionários

A regulamentação e conseqüente funcionamento da Loteria do Estado deve ser feita sem demora, pelo govêrno, pois são inúmeros os benefícios que ela trará ao povo carioca. Em primeiro lugar, concorrerá com a Loteria Federal que nenhuma vantagem dá ao Estado, embora seja o Rio o seu maior e mais forte mercado. Por outro lado, conforme foi aprovada essa lei da autoria de Lígia Lessa Bastos, quem quer que obtenha a concessão para explorar o negócio, terá que recrutar os seus empregados do quadro do funcionalismo do Estado, aliviando, dêsse modo, a sua oneradíssima fôlha de pagamento.

Os lucros que o Estado auferir, se destinarão à assistência hospitalar e escolar. Só aí, muito poderá o Estado fazer, com tais recursos, em favor dos milhares de crianças e trabalhadores favelados, carentes de escolas e pôstos médicos nos morros, onde habitam.

Segundo declarações da própria autora do projeto, que criou a Loteria do Estado, deputada Lígia Lessa Bastos, a demora no seu funcionamento prende-se, apenas, às pressões dos concessionários da Loteria Federal. Tendo o sr. Carlos Lacerda, ordenado a regulamentação da primeira, é preciso que fique vigilante, exigindo o máximo de pressa, pois cada dia que passa é tempo e dinheiro que o Estado não recupera mais.

LIXO & govêrno

O sr. Carlos Lacerda não resolveu, até agora, nem mesmo o problema do lixo. A Cidade continua mergulhada na sujeira: da Zona Norte à Sul, de Bangu ao Leblon, a paisagem desola pela imundície continuada.

O recolhimento do lixo é ainda o que se fazia há vinte anos, quando a população cresceu de mais de 100%. Velhos burros continuam tracionando carroças velhas. Nem sequer se mecanizou (ou se procura mecanizar) a coleta do lixo na Cidade.

A solução básica, que é a industrialização do lixo, que trará, inclusive, renda para o Estado, não foi tentada pelo govêrno.

O lixo é, apenas, um exemplo da incúria dos "salvadores", que inflacionam o Estado com nomeações de favor, rotuladas como de confiança. Nomear, nomear, e dar soluções em entrevistas, soluções que não saem do papel — eis o que tem feito o sr. Carlos Lacerda. E nada mais.

Energia cara

Tem razão o governador Leonel Brizola quando afirma que a distribuição de energia elétrica deve ser feita pelo Estado, nunca pelos monopólios, estrangeiros que exploram o mais lucrativo ramo da indústria de energia (a distribuição).

Um exemplo dessa política errada podemos apontar no Estado da Bahia. A energia barata de Paulo Afonso é entregue à companhia concessionária que a revende de modo a obter um lucro fabuloso, sem que tenha concorrido para o empreendimento com um real sequer. Pelo contrário, nunca mais cuidou de aumentar a produção de energia nas fontes que explora.

Imaginem, agora, quando se inaugurarem as usinas de Furnas e Três Marias. O País, com o sacrifício do seu povo, está levando a cabo êsse empreendimento. E no entanto, entre o govêrno e os consumidores haverá, forçosamente, os intermediários para ganhar rios de dinheiro, ou sejam as companhias estrangeiras.

A energia que poderia ser fornecida aos industriais e ao povo mais barata, não o será, para que acionistas estrangeiros, já desinteressados em ampliar seus negócios no Brasil, tenham, contudo, aumentados os seus lucros.

O MANIFESTO

PARA os grandes movimentos que sacodem um povo, é preciso, antes de tudo, que haja uma idéia e que essa idéia se traduza numa forma artística, produzindo emoção.

Escreve Ramalho Ortigão que não há revolução que vingue sem três agentes destinados a pôr de acôrdo, para um mesmo fim, a fôrça, o sentimento e a razão. «A bandeira de batalha, o hino de guerra e o bastão de comando não são mais do que os atributos simbólicos dessas três fases da determinação: a idéia, a convicção e o ato». Os que se batem pela liberdade têm em si, mais ou menos em evidência, um pensador, um artista e um soldado.

A luta contra a decisão de escassa maioria da Constituinte, conseguida pelo govêrno do sr. Carlos Lacerda, através seus cúmplices Amaral Neto e Aliomar Baleeiro, à custa do recrutamento de indesejáveis de outros partidos, está a enunciar-se com tal eloqüência, tão simples, honesta, que acaba de inspirar um documento.

Contra a acintosa violação da legalidade democrática surge um manifesto das fôrças populares ao cidadão do Estado da Guanabara.

Subscrevem êsse documento o grande líder popular Tenório Cavalcanti e um dos seus competidores à governança do Estado, o sr. Sérgio Magalhães. Seguem-se Breno da Silveira, presidente do Partido Socialista Brasileiro; Lício Hauer, deputado federal e um dos líderes da esquerda moderada; quase tôda a minoria da Constituinte e várias dezenas de presidentes de organizações trabalhistas de relêvo (sindicatos e federações), sem falar em intelectuais e membros da União Nacional de Estudantes e da União Metropolitana de Estudantes.

Diz o documento que a conquista democrática do direito do povo carioca de eleger seus governantes, consubstanciada na Lei Santiago Dantas, foi aceita e aplaudida por tôdas as fôrças autonomistas. Mas derrogaram-na com o chamado Ato Constitucional, golpeando a Constituição da República e desrespeitando lei emanada do Congresso Nacional.

Diz ainda o manifesto que tudo isso vem sendo agravado pelas ações de grupos organizados à sombra do próprio govêrno, que hostilizaram pùblicamente a Câmara de Vereadores, com o propósito de justificar um atentado, o qual não se deu por ter a multidão de curiosos que o aparato atraiu condenado a sórdida provocação, abstendo-se de participar da manifestação encomendada, chefiada por um membro do Clube da Lanterna e tendo como elemento auxiliar inocentes moradores da Rocinha, recrutados pelo indesejável Amando Fonseca, antigo guarda-costas do presidente Getúlio Vargas, hoje amigo do peito do principal responsável pela morte de seu saudoso benfeitor, o governador Carlos Lacerda.

Como dissemos acima, o documento literário que faltava a essa revolução popular de condenação do ato arbitrário, consubstanciado em crime no qual se acumpliciaram uma maioria legislativa que se completou graças a elementos mercenários e o governador Carlos Lacerda, aí está, expresso no manifesto das fôrças dade deturpadora do regime, o veredito do dade deturpadora do regime o veredito do Poder Judiciário.

A ninguém é lícito deter o povo na estrada larga da Democracia.

Ronda Política

CANDIDATURA-SONDA

A candidatura do sr. João Agripino à Presidência da Câmara Federal está agitando (intramuros) os blocos jacobinos do PSD e da UDN, que senìem, no fato, uma capitulação partidária.

Os pessedistas mais intransigentes estão assim dispostos a combater, na próxima reunião do Partido, a idéia da candidatura João Agripino, que situam como o primeiro passo para a fusão partidária PSD-UDN, que retiraria do Partido majoritário a sua programada ação oposicionista, condição sine qua non de sobrevivência do Partido, no próximo qüinqüênio presidencial.

Em sendo o sr. João Agripino um franco atirador dentro da UDN, e mais um político voluntarioso que um homem nitidamente de partido, teria êle as condições essenciais para aproximar, na Presidência da Câmara, as diferenças partidárias, aplainando numa área comum a ação legislativa. Há, por outro lado, os que interpretam a candidatura do Sr. João Agripino como veículo de conciliação entre o deputado e o presidente da República, já que ambos se desentenderam no trato de questões nordestinas, antes da viagem do sr. Jânio Quadros à Europa.

Tampouco a direção do PSD foi consultada quanto à candidatura do deputado pela Paraíba. E, se o fôsse, — diz, agora, o comandante Amaral Peixoto — preferia sondar as bases do Partido, que parece inclinar-se no sentido de uma candidatura partidária.

A impressão, quer por parte dos chamados «invisíveis» do PSD, quer por parte da ala conservadora da UDN, é de que o critério a prevalecer, na eleição da Mesa, será o da proporcionalidade, recomendada pela Constituição. Assim, a candidatura do sr. João Agripino, que sempre sobrevoou os rumos marcadamente partidários, não passaria de um compasso de espera a ver quais as inclinações do presidente eleito. Seria uma candidatura-sonda em relação ao pensamento do sr. Jânio Quadros, experiência apenas ensaiada, mas que poderá chegar a resultados positivos.

Ferrari repete JK

De regresso de excursão feita a Mato Grosso e Bolívia, o deputado Fernando Ferrari (citado como ministro do Trabalho do próximo govêrno) declarou à imprensa que urge um amparo efetivo ao homem do campo, bem como, a descentralização da indústria, com a invasão econômica nos espaços vazios do Brasil.

Observou o sr. Ferrari as riquezas de Mato Grosso. Sòmente Corumbá possui 2 milhões de cabeças de gado, como imensas reservas de manganês, calcáreo, minério de ferro etc. E tudo isso estaria esperando a ação do govêrno. Por outras palavras: fêz o sr. Ferrari a apologia do expansionismo econômico, pregou a necessidade de deslocarmos as nossas fronteiras de produção até aos limites das políticas. Há grandes espaços geográficos que não participam da riqueza nacional. E muita coisa por ser redescoberta.

Ora, que fêz JK, senão arrastar o Brasil para o norte? As estradas Belém—Brasília, Acre—Brasília, Brasília—Fortaleza, como Bananal, Brasília, Furnas, Três Marias, que significam senão a marcha viva para o oeste, ou os primeiros degraus para ocupação econômica dos vastos fundões nacionais?

É claro que as bandeiras de JK não poderiam, no espaço de um qüinqüênio, desbravar todo o território anônimo do País. Pois, tudo estava por fazer, por desbravar. Tudo era sertão inóspito, com cheiro de virgindade à espera de um louco que se dispusesse a desviar-se do sul, para enfrentar o norte e o nordeste, abandonados desde Pedro Álvares Cabral.

Apenas o sr. Ferrari repetiu JK: o Brasil precisa ser redescoberto. Devemos voltar ao tempo dos Fernão Dias Pais Leme. Mas, desta vez, não para encontrar esmeraldas, mas para plantar riqueza. JK abriu a trilha. Cabe-nos ampliá-la, alongá-la mais.

Os enteados do Estado

Já tivemos ocasião de profligar, ... colunas, contra a situação instável, sem nenhum direito a que o Estado submete mais de 60 mil servidores, aquêles que são pagos por recibos. Trabalhando muitas vêzes em excesso de horas, nem sequer percebem extraordinários e não podem sequer queixar-se, já que a menor garantia no cargo têm.

Há, no momento, um movimento no sentido de amparar-se tôda essa gente, é a criação de um comitê, tendo entre outros líderes d. Eunice de Oliveira, trabalha para alcançar essa justa e ansiada reivindicação. Agora mesmo, retornou a Brasília o deputado Benjamim Fará, havendo um memorial assinado por milhares dêsses funcionários, solicitando que o Congresso estude a possibilidade de apresentação de um projeto de lei, visando ao amparo da classe. Ao mesmo tempo, por telegrama, dirigiu-se o aludido comitê ao presidente Juscelino Kubitschek, encarecendo-lhe o envio de uma mensagem ao Congresso, com a mesma finalidade.

Dado o caráter eminentemente justo da reivindicação, é de esperar-se que alcancem êxito os funcionários pagos por recibo. Diante disso, o mais elementar senso de compreensão dos fatos indicaria aos diretores de serviço nas repartições que não tomassem nenhum medidas que viesse cortar cerce as esperanças dos membros dessa classe.

Pois bem. Assim não entende o diretor do Serviço de Endemias Rurais que vem, continuamente, demitindo vários dêsses funcionários.

Destas colunas, em nome da classe, apelamos para o aludido diretor, no sentido de aguardar, ao menos, o resultado da campanha iniciada. Quanto mais que ela tem tôda probabilidade, conforme acentuamos, de ser vitoriosa, porque plenamente justa.

Interrogação

Um fato estranho foi ontem revelado pelo advogado Hariberto Miranda Jordão, um dos defensores da ex-Câmara de Vereadores, com relação ao despacho do desembargador Fernando Maximiliano, sôbre o mandado de segurança contra mandado de segurança contra nal n.º 1.

Revelou o causídico a alguns vereadores, que no mesmo momento em que o despacho foi entregue, pediu vistas do processo, recolheu todo o material e levou-o para seu escritório.

Não haveria, assim, possibilidade de qualquer pessoa tomar conhecimento da íntegra do despacho. Quando muito, de suas conclusões. Entretanto, qual não foi a surprêsa de s.s., quando, uma hora mais tarde, estava em tôdas as bancas, segundo clichê do jornal oficioso do Govêrno, publicando na íntegra o parecer do desembargador.

Quem teria dado cópias ao jornal de Lacerda?

Política do Estado da Guanabara

Lacerda vai pagar aos vereadores

O GOVERNADOR FALOU DE CARNAVAL, MAS NÃO SE REFERIU ÀS RESTRIÇÕES NO BAILE DO MUNICIPAL — A CÂMARA NÃO DESISTIU DA INTERVENÇÃO

O sr. Carlos Lacerda, ontem no Guanabara, falando aos jornalistas, a propósito das solenidades de posse do sr. Jânio Quadros na Presidência da República em Brasília, declarou: Só irei se me reservarem lugar para dormir. Estou muito velho para ficar no sereno.

VÃO SER PAGOS OS VEREADORES

O governador Carlos Lacerda efetuou ontem, em seu gabinete uma importante reunião. Compareceram o secretário de Finanças, sr. Mário Lourenço Fernandes, o presidente da Constituinte, sr. Lopo Coelho e, mais tarde, o líder Amaral Neto. Nessa reunião foram examinados diversos problemas de créditos, despesas da Assembléia e, foi decidido que se pagassem os subsídios aos vereadores, que os governistas, diàriamente vem afirmando que não existem, pois os mandatos foram extintos.

A decisão revela que, efetivamente, o govêrno não tem muita convicção no Ato Constitucional.

CARNAVAL

A propósito do Carnaval declarou: O que se tem publicado é ùnicamente desejo de fazer oposição. Não tem coisas sérias, então apelam para recursos dessa ordem. Nem o govêrno nem o governador é contra o Carnaval.

Distribuiremos tôdas as verbas às sociedades carnavalescas. Não se referiu, entretanto, o governador, às restrições impostas para ingresso no baile do Municipal, (que êle deseja só para ricos) e das negativas de cessão do João Caetano para os tradicionais bailes populares que ali se realizavam.

A CAMARA NÃO DESISTIU DA INTERVENÇÃO

A propósito das notícias veiculadas por jornais ligados ao govêrno, pretendendo estabelecer a confusão a propósito das providências dos vereadores em tôrno do Ato Constitucional, foi distribuída, pelo sr. José Junqueira, membro da comissão encarregada de tratar da matéria, a seguinte nota:

Na qualidade de membro da comissão encarregada pela Assembléia Legislativa de propor e encaminhar medidas pertinentes à batalha judiciária em defesa da Lei e do Direito, esclareço o seguinte:

a) Não é verdade que a Assembléia Legislativa tenha desistido de qualquer medida pleiteada;

b) a representação na qual se argüi a inconstitucionalidade do "ato constitucional n.º 1" foi feita ao procurador-geral da República em data anterior ao despacho do desembargador Fernando Maximiliano no mandado de segurança impetrado, o que demonstra nenhuma vinculação ou dependência existir entre os dois procedimentos legais;

c) dita representação prevalece e está em curso, tendo sido intimada por despacho de 5 do corrente a autoridade representada (Assembléia Constituinte e Legislativa);

d) os fundamentos da representação se limitam à invocação dos dispositivos constitucionais disciplinadores da intervenção federal nos Estados;

e) conclusivamente, a Assembléia Legislativa pede que seja proclamada a inconstitucionalidade do "ato constitucional n.º 1", com os efeitos inerentes a uma tal decisão, o que inclui a intervenção federal.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Reinício dos trabalhos sem número

Arrosta-se a crise entre a UDN e o govêrno

A Assembléia reiniciou ontem os seus trabalhos depois de um recesso que teve início no dia 23 de dezembro, não tendo havido "quorum" para a votação da pauta. Compareceram apenas vinte deputados, comprovando o desinterêsse pela convocação extraordinária, cujo objetivo principal, como se sabe, não é a votação de determinadas proposições, mas, sim, o recebimento da ajuda-de-custo. Por isso mesmo, anuncia-se que, depois da convocação de numerosos suplentes, como ontem aconteceu, novo recesso será votado abrangendo o Carnaval.

ORADORES

Foram os seguintes, os oradores das pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Sá Rego, que se referiu à próxima inauguração da refinaria da cidade de Duque de Caxias, ato que terá lugar antes da conclusão das suas dependências principais, elogiando a atuação do ex-governador Miguel Couto Filho, quando no govêrno, criando tôdas as facilidades para a instalação da referida usina em território fluminense.

— O sr. Adolfo Oliveira, para declarar que os deputados fluminenses percebem um máximo de 91 mil cruzeiros mensais, e não como se afirmou na Assembléia Constituinte da Guanabara — 125 mil — para justificar subsídios elevados para os deputados cariocas. Em aparte, o sr. José Hadad afirmou que era ridículo o pagamento de uma ajuda-de-custo aos referidos parlamentares, uma vez que todos residem na cidade do Rio.

— O sr. Luís Guimarães, que reclamou imediato aumento do funcionalismo fluminense que, na sua grande maioria, recebe salários de fome, sendo que muitos nem ao menos percebem o salário-mínimo.

— E os srs. Altair Lima e João Silveira, o primeiro para protestar contra a transferência de funcionários do DCT, por motivos políticos, e o segundo para pleitear que a Escola Afonso Arinos, em Três Rios, seja elevada a Grupo Escolar.

CRISE NO GOVERNO

A crise no govêrno do Estado, provocada pelas declarações formuladas, há dias, pelo sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação, criticando o governador Roberto Silveira, ainda se encontra longe da solução. Embora a incompatibilidade criada entre udenistas e petebistas, seja aparentemente irremovível, o sr. Alberto Tôrres continua na secretaria de Educação, assim como o sr. Mário Guimarães, do Interior e Justiça, sem que o sr. Roberto Silveira os exonere.

Ao que consta, o sr. Roberto Silveira, apesar dos insultos que lhe foram dirigidos pelos titulares udenistas, e apesar dos mesmos terem abandonados as respectivas secretarias, pretende

(Conclui na 2.ª pág.)

POLÍTICA NACIONAL

Posse de Jânio: entrega da faixa ao ar livre

BRASÍLIA, 11 (Asapress) — Pela primeira vez na história política do País, a entrega da faixa presidencial, será feita ao ar livre, recebendo-a o sr. Jânio Quadros das mãos do presidente Juscelino Kubitschek na tribuna de mármore do palácio do Planalto.

Esta informação, foi hoje, prestada à reportagem da "Asapress" pelo ministro Devicenze, chefe do Cerimonial do Itamarati, que se encontra em Brasília, para resolver problemas ligados à posse do presidente eleito.

Pela manhã, o sr. Devicenze estêve no palácio do Planalto em companhia do sr. Oscar Niemeyer estudando pormenores práticos das cerimônias que ali se realizarão, inclusive os relativos ao trabalho da imprensa, rádio, cinegrafistas e fotógrafos. Embora outro encontro com os interessados tenha sido marcado para amanhã, ao meio-dia, no ministério do Exterior, ficou estabelecido em princípio que, para a cerimônia externa da entrega da faixa, os fotógrafos e cinegrafistas, serão colocados num palanque a ser armado à direita da tribuna. Na cerimônia interna que terá como local o salão oposto ao salão onde normalmente são entregues as credenciais dos embaixadores estrangeiros, os fotógrafos e cinegrafistas permanecerão do lado direito do local onde os dois presidentes da República receberão os cumprimentos e às credenciais dos embaixadores es-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Vingança política mesquinha o fechamento do Hospital Barata Ribeiro

Afóra, a importante denúncia formulada pelo deputado Gonzaga da Gama e que publicamos em outro local, decorreu serena e sem grandes novidades, a sessão que ontem realizou a Assembléia Constituinte.

No pequeno expediente falou o sr. Valdemar Viana, comunicando a próxima visita do governador a Padre Miguel, fazendo o histórico das obras de sua iniciativa naquêle subúrbio e que, segundo denúncias, estariam sendo usurpadas pela propaganda de políticos ligados à UDN.

Em seguida falou o sr. Atila Nunes reclamando contra deficiências do Palácio Tiradentes. O sr. Jorge Valadão, a propósito da próxima instalação da Loteria Estadual, solicitou que fôssem dados aos incapacitados físicos, prioridades na venda de bilhetes.

O sr. Roland Corbisier desmentiu notas de jornais de que teria pregado idéias revolucionárias em uma das favelas da cidade e o sr. Lutero Vargas, referiu-se ao fechamento do Hospital Barata Ribeiro, tachando-o de "ato criminoso" injustificável, porquanto tinha tôdas as condições de funcionamento. Em aparte, o udenista Jorge Valadão acentuou que o Hospital Pedro Ernesto estava em piores condições e continuava em funcionamento. Donde se conclui, que o ato foi movido, ùnicamente, por mesquinha vingança política.

(Conclui na 2.ª Página)

LEGISLATIVO DO ESTADO

Criticada a subserviência do Primeiro Secretário — «Emergência» do MEG — Congratulações ao Tribunal de Contas — Ficaria com pesar — Vinte e sete espiões — Os projetos vetados

Focalizou muito bem o sr. Batista Stávola, a subserviência do primeiro secretário Rubem Cardoso, atendendo um chamado do sr. Lopo Coelho, presidente da Assembléia Constituinte, comparecendo ali, a fim de tratar de assunto referente a requisição de servidores do Legislativo. Criticou o orador a atitude do Secretário, considerando que na situação que nos encontramos, não devia se expor mais uma vez ao ridículo, pois palestrou uma coisa com o presidente da Constituinte, acertou detalhes, mas o sr. Amaral Neto, o ditador, o homem forte dali, e quem verdadeiramente manda, tudo desfêz, adiantando que não necessitava de nenhum funcionário do Legislativo, como se se tratasse de indesejáveis. A explicação do sr. Rubem Cardoso deixou muito a desejar, dando a impressão que êle se cogita de seu problema pessoal, receioso de um imprevisto no inquérito dos lotações. Durante sua oração, acentuou o sr. Batista Stávola: "Mas o que devemos concluir, sr. presidente, é que o único responsável por tudo que se vem passando, por tudo que está acontecendo, pelo clima que estamos vivendo, é a própria Assembléia Legislativa do Estado e, particularmente, a Mesa Diretora da Casa. O sr. Fidelis Amaral Neto, alcançando o seu objetivo, que foi levantar o clamor público contra a Assembléia Legislativa, explorou o êxito do seu objetivo e conseguiu, com o grupo que comanda na Assembléia Constituinte, a aprovação do Ato Constitucional n.º 1 que, no dizer do reverendo sr. D. Gladstone Chaves de Melo, não seria nada mais nada menos do que o esvaziamento do Poder Legislativo desta Assembléia. Mas, sr. presidente, como se não bastasse isto, como se não bastasse que os nossos adversários legalmente ou ilegalmente afetassem a soberania do Poder legítimo de representação que é a Assembléia Legislativa do Estado, nós temos a nossa própria representação a esvaziar o Plenário da Câmara".

"Emergência" do MEG — Requereu o sr. Dionísio Alves Vieira que sejam tomadas providências a fim de ser atualizado os empréstimos de emergência do Montepiu, pois tal operação, como demonstra o nome deve ser urgente, atrasa-se, pelo menos 4 meses, o que é um verdadeiro disparate.

Congratulações ao Tribunal de Contas — Após submeter um voto de congratulações ao Tribunal de Contas, que reais serviços tem prestado a instituição democrática, estranhou o sr. Guilherme Malaquias que a Assembléia Constituinte esteja legislando em causa própria, lhe atribuindo subsídios de 130 mil cruzeiros mensais que é o dôbro de quanto recebem deputados e senadores. Além disto, pensam êles na prorrogação do mandato por mais dois anos, dando assim mostra dos seus reais interêsses no propalado evaziamento do Legislativo do Estado.

Ficaria com pesar — Apar-

(Conclui na 2.ª Página)

Marginais no poder

José Junqueira

Não é preciso ler o que se publica contra o governador da indítosa Guanabara para acreditá-lo pròpriamente classificado pelos adversários. Foi bastante lê-lo e analisá-lo no largo período em que exerceu a profissão de jornalista para admiti-lo portador de doença mental gravíssima agravada pelos sintomas de normalidade o equilíbrio que impediam o indispensável isolamento. O fato de êle chegar ao govêrno do Estado não deve ser levado à conta da sua boa estrêla, mas à do destino cruel imposto a uma população que não me parece merecer tão dura e nefasta experiência, justamente quando se integra no regime da igualdade política no seio da Federação.

A responsabilidade de governante deveria mudar-lhe a estrutura moral e o estilo, quando mais não fôsse para manter as aparências que o transformaram de cavaleiro da triste figura em paladino bem amado das solteironas grã-finas maiores de trinta anos. Tal milagre não se operou e o infeliz saiu em desabalada carreira pela senda da ilegalidade, culminando por debochar do Poder Judiciário na pessoa de uma de suas mais respeitáveis figuras. Vive fora da lei o farsante da legalidade, e quando pensa que suas picuinhas e as chicanas inventadas pelos assessôres jurídicos, advogados do diabo, no caso das transmissões da Roquete Pinto, atingem a Câmara, não faz outra coisa senão somar pontos negativos nas contas que, muito breve, terá de prestar aos demais podêres desrespeitados e agredidos.

O crime campeia nos arraiais oficiais do Estado, porque o comando foi entregue aos marginais industriados no mesmo estilo de transgressão das regras e dos costumes jurídicos.

Os demandos do Executivo já produziram mais de trinta mandados de segurança e outros despontam por aí na proporção em que cresce a fúria nerônica do chefe supremo das legiões brunidas.

A lei está tão desmoralizada no Estado, que Brunini já é chamado a dar palpites sôbre assunto da maior relevância processual. Depois do Ato Constitucional, que consagrou a violentação do regime como norma, o discípulo preferido e intérprete físico das maluquices do "senhor de tôdas as virtudes e inimigo de todos os vícios" resolvem, "motu-próprio", dar sentido ao seu aprendizado. Antes, humilde zote, aparvalhado, estático e sequioso dos gestos e das palavras de seu ídolo, foi, aos poucos, ensaiando personalidade com requebros e momices de ancestrais remotos a exibir cambalhotas em galho sêco.

Sua idéia de pedir ao governador que coloque à disposição da Constituinte o funcionalismo da Assembléia Legislativa é digna de ambos. Onde está a subordinação dos funcionários do Legislativo ao chefe do Executivo? Saiba o sr. primeiro secretário da "outra" que o regime jurídico é diferente. Até os assessôres do sr. Lacerda sabem disso e é possível que mesmo xanan o saiba.

Quanto ao caso das irradiações, acho que a questão está circunscrita entre o governador e o Poder Judiciário. Êste último poderá a custo de muito corretivo recuperar os marginais que agem no poder como os transviados lambreteiros que flagelam a cidade, indiferentes às conseqüências de seus atos.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. MÍLTON DE MORAES EMERY

HORAS EXTRAORDINÁRIAS — VI —

O ARTIGO 61, da Consolidação das Leis do Trabalho, recebeu a seguinte redação:

«Ocorrendo necessidade imperiosa, poderá a duração do trabalho exceder do limite legal ou convencionado, seja para fazer face a motivo de fôrça maior, seja para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possam acarretar prejuízo manifesto.

§ 1º — O excesso, nos casos dêste artigo, poderá ser exigido independentemente de acôrdo ou contrato coletivo e deverá ser comunicado dentro de dez dias, à autoridade competente em matéria de trabalho, ou antes dêsse prazo, justificado no momento da fiscalização sem prejuízo dessa comunicação.

§ 2º — Nos casos de excesso de horário por motivo de fôrça maior, a remuneração da hora excedente não será inferior à da hora normal. Nos demais casos de excesso previsto neste artigo, a remuneração será, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) superior à da hora normal, e o trabalho não poderá exceder de doze horas, desde que a lei não fixe expressamente outro limite.

§ 3º — Sempre que ocorrer interrupção do trabalho, resultante de causas acidentais, ou de fôrça maior, que determinem a impossibilidade de sua realização, a duração do trabalho poderá ser prorrogada pelo tempo necessário até o máximo de duas horas, durante o número de dias indispensáveis à recuperação do tempo perdido, desde que não exceda de dez horas diárias, em período não superior a quarenta e cinco dias por ano, sujeita essa recuperação à prévia autorização da autoridade competente.»

O artigo acima permite ao empregador prorrogar a jornada normal de trabalho independentemente de acôrdo, contrato individual ou convenção coletiva. Tem, no caso, a emprêsa, o direito de exigir a prestação do serviço extraordinário. Essa exigência, contudo, se impõe única e exclusivamente devido ao caráter eventual da prestação do serviço extraordinário e devido a ser motivado por necessidade imperiosa. Uma vez superada a necessidade imperiosa cessa para o empregador o direito de, unilateralmente, prorrogar a jornada de trabalho.

Mozart Victor Russomano (In «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho» — ed. Konfino — 1960 — pág. 190) assinala que descobriu no artigo transcrito «diversos casos diferentes». Devido à clareza da exposição, resolvemos transcrever a lição do mestre com tôdas as suas palavras:

«1º — A prorrogação é determinada por motivo de fôrça maior. O empregador pode exigir o trabalho extraordinário sem consentimento prévio do empregado e seu dever é, apenas, comunicar à autoridade competente o ocorrido, dentro do prazo de dez dias contados da prestação do serviço (parágrafo 1º). E, nesse caso, porque o motivo que gera o trabalho excessivo é de fôrça maior, isto é, insuperável relativamente aos recursos do patrão — a lei não determina acréscimo salarial algum. Apenas estabelece, na parte inicial do § 2º, que a remuneração da hora excedente, aqui, não seja inferior à da hora normal. Mera equiparação, portanto. Exemplo: uma enchente.

«2º — A prorrogação é feita para realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar sérios prejuízos para a emprêsa. Enquanto a lei não se preocupou em fixar um limite máximo para a prorrogação determinada por fôrça maior, tratou de estabelecê-lo em relação aos casos marginados. A prorrogação não poderá ser superior a quatro horas e a remuneração por essas horas deverá ser majorada, no mínimo, de 25% (2º). Exemplo: Execução ou terminação de uma laje de concreto armado em determinada construção. A paralisação do serviço pode implicar em inutilização do trecho feito.

«3º — A prorrogação é feita como compensação de anterior interrupção do trabalho ditada por fôrça maior ou acidente. Sempre que isso ocorrer, o empregador pode pedir à autoridade competente autorização para compensar o tempo perdido com serviço extraordinário de duas horas, no máximo, por dia e durante o tempo necessário para tudo voltar ao normal, desde que êsse tempo não exceda de quarenta e cinco dias por ano. († 3º.)» (Prosseguiremos.)

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

«De acôrdo com o disposto no parágrafo 3º, do artigo 61, da CLT, o trabalho extraordinário para recuperação do tempo perdido decorrente de interrupção do trabalho por causas acidentais, não pode exceder de 10 horas diárias. A exigência de trabalho além de dez horas é ilegal. Ilegal também é também é a exigência de prorrogação sem a prévia autorização da autoridade competente.» Ac. TRT — 2ª Região — Processo 276.57) — Relator: Hélio Guimarães — Mont. Trab., Março — 1958.

«Aplicação do art. 61, § º, e 503 da Consolidação das Leis do Trabalho. Se o período já alcança a dez horas diárias, impossível prorrogá-lo em horas excedentes dêsse limite para fins de compensação.» Ac. TST, 2ª Turma (Proc. RR 1.689-58), Rel.: Oscar Saraiva, D. J., 10.12, de 1958, pág. 4.327.

«Recusando-se a sair com o veículo, sob a alegação de que a viagem extravasaria seu horário de trabalho, foi o empregado suspenso disciplinarmente.

— Revista conhecida e provida para julgar improcedente a reclamação. Tratando-se de interêsse público, em emprêsa de transporte de passageiros, a ordem de completar a viagem, mesmo que terminasse fora do horário do empregado, devia ser acatada. Pois, o art. 61 da Consolidação autoriza a prorrogação, em caráter transitório e excepcional, por necessidade imperiosa tendo em vista a natureza da atividade explorada e a ocorrência de causa acidental.» — Proc. TST — RR 850-57 (1ª Turma) — Relator: ministro Oliveira Lima — D.J. — 9.8-57, pág. 1 986.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 361, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 18 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

José Messias

COPIA DA VIDA

Mensagem de um suicida

José Messias leu esta crônica, às 10 horas, no microfone da Rádio Guanabara, em seu programa diário:

Dizem que o homem, nos momentos supremos da vida, recorda e raciocina com a velocidade do ráio. Na tarde ensolarada, indiferente à beleza da paisagem, ao canto insistente da cigarra, naquele subúrbio longinquo, mergulhei a lâmina assassina no peito de minha espôsa, ouvindo de seus lábios finos, que morria inocente e perdoava. Nunca alguém teve tão nítida noção de que seu mundo desabara. Recordei meu primeiro encontro com Margarida, as juras trocadas, o noivado, o casamento, as doces susfeitas da vinda do primogênito, o aparecimento daquele primo, tratando-a com intimidade, fazendo da casa dos tios uma estação intermediária para chegar na intimidade de Margarida.

Tolerei tanto quando pude. Dei incertas no lar, segui, na rua, o intruso que me roubava o sossêgo, sem nunca, todavia, positivar a suspeita que me roía a alma.

Mas, naquele dia, caiu a gôta que deveria extravasar a taça amarga de minha alma. Ela voltara para casa na lambreta que se fazia responsável pelas conquistas baratas do meu rival.

Aquêle «morre inocente!» não podia ser uma palavra vazia de sentido, nem o assomo de pavor de quem fugia da morte. Era verdade mesmo! Aceitara a carona do primo por orgulho, para provar-lhe que era feliz comigo, que desprezava as veleidades do conquistador.

Não preciso dizer que não me matei para fugir à Justiça e sim para provar junto ao seu cadáver ainda quente, que continuo amando-a na outra vida.

MOVIMENTO SINDICAL

Portuários desejam modificações no plano enviado ao Dasp

ASSEMBLÉIAS DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS E DOS MARCENEIROS

A União dos Portuários do Rio de Janeiro, segunda-feira próxima, deverá reunir-se para apreciação do trabalho da comissão da APRJ enviada ao DASP.

Anteontem, a diretoria daquela entidade de classe estêve reunida em frente ao escritório da APRJ, para levar as reivindicações da classe a serem introduzidas no plano elaborado. Todavia, os dirigentes do Pôrto explicaram ser isso difícil o DASP, a essa altura, voltar atrás, o que leva a crer, então, que os portuários tomarão medidas mais drásticas, indo até à greve, para consecução dos seus objetivos.

ASSEMBLÉIA DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS

Os oficiais de máquinas da Marinha Mercante realizarão, dia 13, às 16 horas, uma assembléia-geral extraordinária, estando em pauta os seguintes assuntos:

a) aumento das contribuições, na base de 1,5% dos salários básicos;

b) homologação, pela assembléia, da atualização dos funcionários e empregados do sindicato;

c) aumento da ajuda de custo da diretoria e do delegado de Santos;

d) criação de uma delegacia no Recife.

ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

Realizar-se-á hoje, às 19 horas, a assembléia dos marceneiros para discussão da proposta patronal que, horas antes, deverá ser apresentada à diretoria do sindicato da classe, na reunião com os patrões.

Encaminhado ao Ministério da Viação o processo relativo às reivindicações dos portuários

O diretor-geral do DNT, sr. Newton Lima, encaminhou ontem, o processo relativo às reivindicações da Federação Nacional dos Portuários ao Ministério da Viação e Obras Públicas, dando, assim, por encerrados os estudos que vinham promovendo desde outubro de 1960.

O processo em aprêço foi levado em mãos pelo assistente Paulo Santos, entregando-o ao diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sr Gilberto Canêdo de Magalhães, o qual prometeu aos representantes sindicais dar uma solução ao caso até segunda-feira próxima.

Perdeu a Côr

a planta caseira, porque, a dona de casa, deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. Custa apenas Cr$ 26,90, nas boas casas do ramo. Pedidos à Av. Getúlio Moura, 1 387, ou pelo Telefone: 2960 — (p/favor) — Nilópolis — Estado do Rio.

Era amante da própria filha

Verificou-se, ontem, em Caxias, a reconstituição do crime de que foi vítima Durvalino Pôrto Soares (casado, 36 anos, encarregado-geral da Cerâmica Santa Isabel, Rua João Alves, s.n. — mesma cidade). Conforme noticiamos, Durvalino, domingo último, foi encontrado com a cabeça quase separada do tronco, por um golpe de foice, em frente ao matadouro do Pantanal, no bairro do mesmo nome. As autoridades em diligências conseguiram prender Manuel André da Cruz (44 anos), que, hàbilmente interrogado, terminou por confessar o delito. O criminoso é casado com Antônia Marques da Cruz (25 anos), filha adotiva da vítima. Segundo declarou o criminoso, matou o sogro porque êle se tornara amante de sua própria filha.

A reconstituição do delito contou com o comparecimento das autoridades de Caxias e do perito Nilo Reis.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 13,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7180.

EXCEDENTES DO PEDRO II

D. Coraci Ferreira (Rua das Laranjeiras, 210, ap. 406) dirige apêlo a todos os pais de alunos excedentes do Colégio Pedro II (seção internato) para se reunirem amanhã (dia 13) às 18 horas, na redação da LUTA DEMOCRATICA, para tratarem de assuntos de interêsse de todos e relacionado com o caso dos excedentes.

Nova turma de aspirantes da FAB

Está programada para o próximo dia 14, a cerimônia da declaração de aspirantes da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, em solenidade que contará com a presença do presidente da República e do ministro da Aeronáutica. Pelo comandante da Escola, brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice, foi organizado o programa de solenidades, constando dos seguintes atos:

Às 8.30 horas, será celebrada missa em ação de graças, na capela da Escola; às 9.30 horas, chegará o presidente da República, que passará em revista ao corpo de cadetes; em seguida, haverá a transmissão do estandarte da escola ao novo cadete n.º 1; entrega dos prêmios; restituição dos espadins; ato da declaração dos novos aspirantes; aposição dos "brevets" pelos professôres e instrutores; entrega das espadas; leitura da Ordem do Dia; desfile do corpo de cadetes da Aeronáutica; desfile aérea, no qual tomará parte a Esquadrilha da Fumaça, comandada pelo capitão Alaor.

Às 15 horas, na Igreja da Candelária, será realizada a bênção das espadas. Para as solenidades do Campo dos Afonsos e da Igreja da Candelária foi estabelecido o uniforme 5.º-A do DUMAER, desarmado e correspondente.

Da estação D. Pedro II partirá um trem especial, às 7 horas, destinado a conduzir os convidados, devendo fazer o seguinte itinerário: São Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro, Escola de Aeronáutica. A partida de regresso está prevista para às 11.30 horas.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CONGRESSO DE TUBERCULOSOS

Terá lugar, logo mais, às 9 horas, no Sanatório de Curicica, uma reunião para debater assuntos relacionados com o 1.º Congresso de Tuberculosos, promovido pela Comissão de Reivindicações dos Internados de Curicica. A reunião, contará com a presença de membros de entidades sindicais, bem como de enfermos de outros sanatórios.

Dr. Fortunato

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

1 às 6 Hrs. TEL. 22-3635

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Viúva Dr. Epitácio Pessôa

(ADELINA)

Missa de 7º Dia

† Os irmãos e sobrinhos de ADELINA NUNES MONTEIRO PESSOA agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem.

Festa de São Sebastião no Centro Espírita São Sebastião

D. Guiomar Sanches Vasconcelos

No Centro Espírita São Sebastião, que obedece à direção de d. Guiomar Sanches Vasconcelos, e está sediado na Rua Guatemala, 367, Penha, será realizada a festa do seu patrono, no próximo dia 20.

Ao Centro Espírita São Sebastião, que goza de grande prestígio em vista das grandes curas ali realizadas, por certo, comparecerá grande número de adeptos do santo-mártir.

CARNAVAL À VISTA

Baile de gala na ACC

FAZ ANOS A ENTIDADE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS A RAINHA DO CARNAVAL — SÔBRE O DESFILE DAS GRANDES ASSOCIAÇÕES EM NITERÓI

O consagrado "Baile dos Artistas" representa uma espécie de "avant-première" do Carnaval carioca. Êste ano, o artista e decorador Alceu Pena já está estudando os motivos para a decoração do Hotel Glória, em cujos salões serão realizados vários bailes, além dos tradicionalmente conhecidos.

Por outro lado, o sr. Eduardo Tapajós, responsável pelos referidos bailes, já deu início aos preparativos, contratando técnicos e operários.

«Bola Preta» quebra tradição

Quebrando uma antiga tradição, o conhecido Cordão da Bola Preta, vai modificar êste ano as características do concurso que em todos os carnavais elege a figura de sua majestade Frederica Augusta Coração de Leoa. Desta vez, os homens foram substituídos pelas mulheres, no júri, cabendo o cetro a um elemento feminino, depois de prova de seleção.

«Fecho de Ouro» do Carnaval

Abrindo os seus salões com o "Baile dos Artistas", o Hotel Glória espera, êste ano, suplantar em quantidade e qualidade, a grande multidão que acorrem ao famoso baile da Atlantic, baile que é por todos considerado o "fecho de ouro" do Carnaval.

Flamengo é bom mesmo

Na noitada de ontem, os foliões levaram a efeito mais um grande baile na sede do Flamengo. Como sempre, brilhou o maestro Ioiô, enquanto o vice social, Romeu Varsano, ficou a observar uma candidata capaz de representar aquêle clube no concurso da "Rainha do Carnaval".

Méier tem candidata

O A.A. Méier vem realizando todos os sábados, pequenos bailes e animadas batalhas de confetes, numa espécie de ensaios para os dias de Momo. E para representar o tradicional clube suburbano, deverá concorrer ao concurso de "Rainha do Carnaval", a jovem Teresa Molina, uma das mais lindas lourinhas daquela agremiação.

Standard (baile)

Para o tradicional baile da "Standard", a direção do Hotel Glória já contratou duas famosas orquestras, pois os componentes do clube, êste ano, desejam que os seus foliões ultrapassem em contentamento e alegria o carnaval passado.

Quitandinha

A direção do Hotel Quitandinha já entregou os seus salões aos foliões de Momo. Gentil Guedes encontra-se no comando das orquestras que ali vêm tocando aos sábados e domingos, estando já pronta a decoração do referido hotel.

Para a vencedora do concurso de fantasias, a direção oferece uma passagem Rio—Nova York—Rio, em um "boeing" a jato da Varig.

Hoje, o aniversário da ACC

São passados dezoito anos. Quase duas décadas de lutas e de conquistas, de muito trabalho e de, também, instantes memoráveis, os que hoje comemora a Associação dos Cronistas Carnavalescos, a modelar entidade que congrega os jornalistas especializados em assuntos de Momo.

Nascida de uma idéia e de uma esperança, transformou-se nesta quase vintena de anos numa sólida organização que desfruta de invulgar prestígio e de notável valor econômico.

Hoje, a ACC não é mais aquela entidade que embalada por alguns cronistas da época lutava com dificuldades e impecilhos de tôda a ordem. Hoje, ela já dispõe de prestígio e de valor, capazes de superar qualquer ameaça, caminhando a passos largos, graças ao perfeito entrosamento existente entre seus atuais dirigentes e associados.

Programa festivo

Comemorando tão grata efeméride, várias serão as atividades da ACC no dia de hoje. Pela manhã, às 11.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, será realizada missa por alma dos cronistas falecidos. Às 12 horas, na sede própria, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, será hasteado solenemente o pavilhão social; às 22 horas, recepção às autoridades, representantes de clubes, entidades e associados, sendo servido fino coquetel; às 23 horas, finalmente, início do grande baile de gala, traje de passeio, com a apresentação de tôdas as candidatas inscritas no concurso para eleger a Rainha do Carnaval de 1961.

São nove as concorrentes até agora alinhadas nesta interessante parada de elegância e beleza, as quais, com seu charme, simpatia e graça muito contribuirão para maior espetaculosidade da festa, ao lado do interessante "show" que o artista Leo preparou, do qual participarão autênticos ases dos nossos estúdios, como Carlos Galhardo, Miltinho, Geraldo Gerardi e muitos outros. As danças, como sempre, animadas por um excelente conjunto comandado pelo maestro Pará.

Bailes de ontem

Ontem, foram realizados bailes nos salões do Centro Cívico Leopoldinense, Banco do Estado da Guanabara, do River, em Piedade, Independentes, à Rua Pedro I, e outros.

Morro do Tuiuti e o Carnaval

A direção da Escola de Samba Paraíso do Tuiuti avisa aos componentes da Ala dos Compositores que as letras das músicas a serem cantadas nos ensaios e desfile daquela agremiação, deverão ser apresentadas para o concurso a ser realizado, até o dia 26 próximo. Comunica, ainda, que em face de uma resolução superior, o grito de carnaval, que deveria se realizar na pista do Morro, não será mais naquele local e sim à Rua Januário de Melo, 66, em São Cristóvão, dia 14, sábado próximo.

Bloco Unidos do Maia

Um dos mais famosos blocos carnavalescos, Unidos do Maia, composto de 250 figuras, sendo 150 mulheres e 100 homens, já entrou em preparativos para o próximo desfile. Em sua sede, à Rua Lopes Quintas, os ensaios vêm se realizando diàriamente.

Para melhor brilhantismo, a direção fará realizar dia 28 próximo a coroação da rainha do clube, cuja escolha, por votação, deverá recair na senhorita Norma Pereira. A festa será na sede do Carioca, tradicional clube da Gávea.

Todo o noticiário sôbre carnaval deverá ser remetido para a Avenida Presidente Vargas, 1 982, redação da LUTA DEMOCRATICA, aos cuidados de José Lahud, encarregado do referido noticiário.

Face a notícias desencontradas que ùltimamente têm sido publicadas em vários órgãos diários desta capital, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos resolveu distribuir a seguinte nota oficial:

— "Tendo em vista as notícias publicadas em alguns jornais sôbre um possível desfile de blocos, ranchos e escolas de samba desta capital, na ruas de Niterói, no próximo Carnaval, privando assim o povo de seu espetáculo predileto, a Associação de Cronistas Carnavalescos esclarece que está inteiramente alheia a êste movimento.

Acredita mesmo a entidade dos jornalistas especializados que se trata de esforços isolados, não estando nêles envolvidos elementos responsáveis por aquêles setôres do nosso Carnaval externo.

Esclarece a A.C.C., por fim, que não tem conhecimento de qualquer animosidade entre a diretoria e as autoridades estaduais, sendo mesmo de franca colaboração a nossa disposição em relação aos planos do govêrno no que diz respeito à realização do um Carnaval digno do prestígio alcançado internacionalmente pela nossa maior festa popular. (a) — Armando Santos — Presidente em exercício. Rio, 11 de janeiro de 1961.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ocupações habituais e amôres fagueiros. Horas: 8 — 16 — 21; Números: 638 — 146.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não esmoreça por falta momentânea de estímulo. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 493 — 671.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Incerto para alguns assuntos diários. Adie o mais importante. Horas: 9 — 13 — 18; Números: 739 — 340.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — O que fôr muito importante e estiver na ocasião de decidir, decida. Horas: 7 — 15 — 22; Números: 066 — 103.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não insista na realização de qualquer trabalho de responsabilidade. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 400 — 322.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Poderá aproveitar estas horas benéficas para fazer alguma coisa de caráter coletivo. Horas: 8 — 12 — 16; Números: 639 — 742.

CÂNCER (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Terá "chance", se evitar a má vontade e atitudes altivas e imperiosas. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 431 — 890.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Terá "chance", se evitar a má vontade e atitudes altivas e imperiosas. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 431 — 890.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A situação astrológica continua benéfica, mas pouco propícia a novos empreendimentos e aventuras. Horas: 8 — 13 — 16; Números: 731 — 946.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia antagônico, portador de anomalias vibratórias. Horas: 9 — 14 — 20; Números: 130 — 864.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Horas incertas, sendo desaconselhadas as tentativas de novas aventuras. Horas: 8 — 10 — 16; Números: 738 — 315.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — [illegible] soluções amigáveis e não litígios e demarches. Horas: 7 — 11 — 14; Números: 429 — 130.

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 11 DE JANEIRO

O rompimento de relações diplomáticas dos Estados Unidos com Cuba provocou o espanto mundial. O motivo alegado é absolutamente ridículo. Um porta-voz do govêrno estadunidense justificou a medida com a exigência de Fidel Castro de que o pessoal da Embaixada ianque, em Havana, fôsse reduzido, só permanecendo ali o mesmo número de pessoas que servem na embaixada de Cuba, em Washington. Essa pretensão do govêrno cubano, além de encontrar apoio nas normas diplomáticas, justifica-se plenamente pelos atos de espionagem realizados pelos numerosos agentes diplomáticos (mais de trezentos), dos Estados Unidos na capital da terra de Fidel.

O engraçado é que, na mesma entrevista concedida aos jornais, alega-se que os Estados Unidos suspenderam as suas relações porque o govêrno de Fidel é uma «ditadura». Esta é boa! Em primeiro lugar, nunca os Estados Unidos romperam relações quando o povo cubano vivia sob o terror de Batista. Pelo contrário, existiu a maior cordialidade e apoio mútuo entre os dois govêrnos e, até ajuda militar Eisenhower prestou ao assassino de vinte mil cubanos.

Em segundo lugar, se os Estados Unidos têm tanta ogeriza aos ditadores, por que não rompem com o sinistro Stroessner, do Paraguai, com Trujillo e com o tigre Somoza, da Nicarágua? Onde está, pois, a autoridade moral do govêrno norte-americano para falar em combate às ditaduras? Todos os homens lúcidos e sensatos do grande país do Norte reconhecem o crasso êrro cometido pelos últimos ocupantes da Casa Branca, de sempre apoiarem os ditadores do Continente. Isto depois de de Roosevelt, o «democrata do século».

Mas é necessário perguntar: pode-se caracterizar o govêrno de Fidel Castro como uma das «ditaduras sul-americanas»? Só uma pessoa capiciosa, ou inteiramente desconhecedora da realidade cubana, alegará que o regime de Cuba é uma ditadura, porque ainda não realizou eleições do tipo que fazemos no Brasil. Sim, realmente. Fidel Castro não convocou até agora um pleito eleitoral. Por que? Simplesmente porque vivem êles uma REVOLUÇÃO, com R maiúsculo, que modificou completamente a estrutura econômico-social do país. Revolução que está ainda se processando, como contam as notícias das agências de informação que ainda não estão sob o contrôle do Departamento de Estado norte-americano. No entanto, não é só por motivos internos que não se processam eleições. É uma realidade flagrante o estado de alerta em que se encontra o país, há mais de ano e meio debaixo da tensão nervosa da ameaça, sempre iminente, de uma agressão militar. O poderio econômico das agências americanas está preparando, psicològicamente, a América Latina, para poder agredir Cuba livremente.

Dentro dessa situação, só um louco ou um idiota pode exigir que em Cuba se realizem eleições. Se o que se deseja é conhecer o pensamento do povo a respeito do govêrno, basta assistir a um comício em Havana, cidade que possui, aproximadamente, um milhão de habitantes e que presencia concentrações populares de setecentos mil pessoas, coisa nunca vista nas Américas.

Desejamos que Cuba, prosseguindo no desenvolvimento de sua Revolução Libertadora, chegue um dia a estabelecer o sufrágio universal e outras normas democráticas. Mas, não serei eu que farei côro com os americanos que batem palmas para os ditadores Trujillo, Stroessner, Franco e Somoza, só porque êsses caudilhos sem entranhas são seus capachos.

Cuba libertou-se de uma situação miserável e indigna. E os designios de Deus na liberdade dos povos são infalíveis. A não ser que os ianques estejam pensando em comprar Deus por tantos milhões de dólares. Alguns dêles (ianques) são tão burros e insensíveis à realidade mundial que são capazes de já estar pensando nisso.

Ainda desaparecidos 7 náufragos da lancha "Waltina"

BELÉM, 11 (Asapress) — Segundo notícias procedentes da cidade de Almeirim, onde naufragara a lancha "Valtina", carregando 28 passageiros e grande quantidade de carga, apenas sete náufragos estão sendo procurados, pois os outros já foram salvos pela gaiola "Sobral Santos", que viajava próximo à lancha fatídica. Conforme declarações dos que se salvaram, o comandante da "Valdina", capitão Floriano Pereira, pressentindo que o forte temporal poderia provocar o naufrágio da lancha, tentou manobrar para encostar numa das margens da Ilha do Jaxuparu, a fim de deixar a salvo os passageiros, porém, antes que essa manobra fôsse feita, a lancha tombava na água. Os que se salvaram foram conduzidos para a cidade de Almeirim onde o prefeito local prestou-lhe todos os auxílios necessários, inclusive dando-lhes abrigo e comida. A lancha "Valtina" pertencia à firma A. C. Amorim, e não estava segurada, sendo assim, incalculáveis os prejuízos sofridos pela firma. A única criança que se encontrava a bordo da lancha, foi salva pelo seu próprio tio, o primeiro maquinista da "Valtina", que agarrando-a no colo atirou-se na água, permanecendo por diversas horas até que fôsse recolhido pelo "Sobral Santos".

CAIU DO TREM

Com esmagamento da perna direita e traumatismo de crânio, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Dulce Amaral Rodrigues (branca, casada, 48 anos, Rua João Vicente, 1 421, Marechal Hermes). Pouco antes, sofrera uma queda do trem prefixo UM-60, conduzido pelo maquinista Jander de Sousa Rondinho, na Estação de Deodoro. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 26.º Distrito Policial registrou o fato.

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 23-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas para o exame de Admissão à 26 de janeiro

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR —

TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

PARA VERMES AMARELÃO E OPILAÇÃO

TRATAMENTO ORIGINAL

com PIPERAZINA

(Tônicas e anti-verminoticas.)

ATROPELADO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Raimundo Marcelino Lisboa (37 anos, branco, profissão e residência ignoradas), ontem, foi atropelado na Praia de Botafogo, em frente ao Cinema Opera, pela lotação chapa 5-90-22, ordem 4 217, dirigido por Severino Ferreira Soares (32 anos, casado, Estrada da China, 40 — Duque de Caxias). Com graves lesões, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

O 4.º Distrito registrou o fato. O motorista foi prêso e autuado na forma da lei.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob. da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

Devotos de Taninha dão testemunho dos milagres

CORAÇÃO DE CÊRA REPRESENTANDO UM LAR REFEITO — O BUQUÊ DA NOIVA — DOENTES SE CURAM

Milhares de pessoas continuam visitando o santuário de Tânia Maria, na Penha. Durante o dia de ontem, nossa reportagem testemunhou inúmeros fatos que confirmaram o poder milagroso da menina-mártir.

Senão vejamos:

A doméstica Dagmar Cândida (Avenida Francisco Sá, 1 533 — Belfort Roxo — Nova Iguaçu) afirmou que durante o Natal enviara à capelinha um cartão, relatando graças alcançadas. Disse dona Dagmar que seu esposo, tenente Patrício e seu filho Jorge Alberto estavam gravemente enfermos. Recuperaram-se completamente graças à Taninha. Adiantou, ainda, que sua fé é ardente. Depositou aos pés do altar de Tânia Maria um ramalhete de flôres e acendeu velas.

CUROU-SE

Sandra Regina Estefan (Rua Dias Ferreira, 617, ap. 203 — Copacabana), tamcém afirmou ter sido alvo das graças da santa menina. Informou que, há dias, pisou em um pedaço de vidro. O fragmento penetrou-lhe as carnes e, tendo procurado socorros no Pôsto do Lido, os médicos não conseguiram extraí-lo. Sandra Regina, dias depois, voltou ao mesmo nosocômio, desta feita com o pé bastante inflamado, não conseguindo ainda resultados. Ameaçada de uma infecção apegou-se com Taninha, vindo ao cabo de certo tempo, sem qualquer interferência, livrar-se do fragmento e ficar completamente boa. Ontem, procurou o santuário, para agradecer de viva voz a graça recebida.

TANINHA FEZ O CASAMENTO

Acreditando ter sido Taninha o principal fator para a realização do seu casamento, Sueli Leonor, ontem, compareceu ao Campo dos Milagres para depositar, no altar ali erigido em honra da menina-mártir o buquê usado por ocasião da cerimônia e alguns doces.

CARTAS

Inúmeros crentes enviaram ao santuário cartas, agradecendo milagres. São êles: Sebastião Nogueira (Alto dos Pirineus, 468 — Leopoldina — Minas Gerais), Maria Angélica Ferreira (Rua Silva Rêgo, 81, fundos — Jacarèzinho), Maria Isabel Rodrigues, João Alves (Fundação da Casa Popular, casa 15 — Leopoldina — Minas Gerais), Jaci Apolinário e sua espôsa, Carmita, Moacir Pereira de Brito (Rua da Matriz, 2 615 — Agostinho Pôrto), Joana D'Arc Silva de Oliveira, Cecília Pereira e Acleides de Oliveira (Rua Cinco, quadra 14, casa 14, — Guadalupe) e a estudante Solange que doou um distintivo (estrêla) azul, como pagamento de graça alcançada.

UNIU O LAR

D. Aidé Ferreira Garcia (Rua Leblon, 43 — São João de Meriti) deixou no quarto das graças, um coração de cêra, porque conseguiu, por intermédio de Taninha, fazer com que um casal seu amigo, em desarmonia constante, se entendesse e vivesse em paz. Conseguiu o objetivo e pagou a promessa.

O menor Jorge Resende Soares (11 anos, Rua Cadete Polônia, 487 — Estação de Sampaio) recebeu duas graças de Taninha: passou nos exames finais e não teve grandes conseqüências o acidente por êle sofrido, quando caiu, batendo com a cabeça no meio-fio, perdendo os sentidos. Recuperou-se totalmente e quase imediatamente graças à Taninha.

ANIVERSÁRIO

Tânia Maria, no dia 31 do corrente mês completaria, se viva, seu 5.º ano de existência. Nessa data, dona Adélia Nogueira e dona Carmen Isa Poli mandarão celebrar missa em sufrágio da menina imolada. Estarão presente inúmeros devotos que se dirigirão ao tempo da Rua do Couto em romaria.

Vagão de passageiros descarrilou em Pedro II

A composição UM-48, da Central do Brasil, às 11.30 horas de ontem, quando se preparava para estacionar na plataforma 8 (linha II), da Estação Dom Pedro II, teve o seu último carro descarrilhado. A ocorrência provocou pânico nos passageiros e alguns sofreram ferimentos. Todavia, um único medicou-se no Hospital Sousa Aguiar. Causou o descarrilamento, o fato de se ter aberto a chave de desvio da linha H antes da passagem do último vagão.

TRANSITO IMPEDIDO

O acidente impediu o tráfego normal, por 4 horas. O vagão descarrilado chegou a tombar para a direita, quebrando o "truck", bem como quatro parafusos dessa peça. Os prejuízos materiais, segundo apuramos, foram de alguma monta. No local, além de autoridades policiais, estiveram engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, para as providências necessárias.

VITIMAS

Consoante apuramos vários passageiros do trem que é da linha 33 — "Tairetá" — sofreram ferimentos leves, recusando socorros. Manuel Guedes da Fonseca (branco, casado, 30 anos, servente, Rua Carlos Gentil Homem, 409 — Olinda — Município de Nilópolis), entretanto, com ferimentos contusos e escoriações generalizadas, medicou-se no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se.

Os trabalhos de desobstrução do tráfego da linha H duraram 4 horas. Enquanto isso, os trens que partiam com destino a Nova Iguaçu passaram a sair da plataforma número 4.

MACONHEIRO PRÊSO

Na localidade denominada Barro Vermelho, em São Gonçalo, foi prêso, ontem, por volta das 17 horas, o maconheiro Valdir Gomes Delgado (pardo, solteiro, 22 anos, sem residência), que portava dez "dólares" da erva. Foi transportado para o 5.º Distrito Policial de São Gonçalo, sendo autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.

Edifício está caindo em Copacabana

Mais um edifício ameaça ruir. Desta feita, em Copacabana, na Rua Sousa Lima, 410. Trata-se do "Edifício Lorena", que tem dez andares e vinte apartamentos. Foi construído há quinze anos — segundo fomos informados — e vem apresentando, há uns quatro meses, uma inclinação que se acentua a cada dia. O prédio já foi evacuado. Cêrca de duzentas pessoas, carregando móveis e utensílios, abandonaram seus apartamentos. O prédio está totalmente desocupado. Seu desabamento está sendo esperado a qualquer hora. Há pânico entre as famílias residentes nas imediações.

NADA SABE

No local encontramos o engenheiro Paulo Pissa Macedo, responsável pela construção. Nada sabia informar a respeito da estrutura, pois — informou — a obra fôra entregue por êle a um construtor, cujo nome não quis declinar. A retirada das famílias foi ordenada pelo engenheiro da Prefeitura, sr. Newton Machado, que lá compareceu fazendo a necessária vistoria e constatado o perigo. Inúmeras pessoas ali residentes, do lado de fora, pediam para entrar e apanhar objetos que foram deixados. A pedido do sr. Pedro Alceu, também morador do citado edifício aquela autoridade permitiu que, um a um, fôssem aos seus apartamentos buscar o que desejavam. O abalo sofrido pelo "Lorena" foi motivado pela construção de um edifício ao lado.

INSTAURADO INQUÉRITO

Autoridades policiais do 2.º Distrito, cientificadas do fato, rumaram para o local adotando as providências que se faziam necessárias. O competente inquérito foi instaurado na Delegacia de Ipanema, mas, segundo apurou a reportagem, terá o mesmo prosseguimento da Chefatura de Polícia.

Venha buscar seu documento

Em vários pontos da cidade, leitores da LUTA DEMOCRÁTICA acharam os seguintes documentos que entregaram em nossa redação, onde poderão ser procurados com o repórter Antônio Lemos, das 12 às 17 horas, diariamente:

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Arnaldo dos Santos (soldado do Exército) — José Fernandes Pimentel (marinheiro 14.880) — José Fernandes da Silva (cabo reservista) — Diamantino Augusto Pereira da Costa Filho — Jaime Marques Esmerado — Luis Carlos Rodelo — Georges Paul Orvelin — José Ribeiro — Manoel da Silva Teixeira — Rafael Elie Mizray — Amadeu dos Santos Rodelo — Lajos Gunth — Martins Cabral — Vilmário Rodrigues Marins — Sebastião Luis de Sousa — Pedro José da Costa — Nelson Mascarenhas — Edson Ribeiro de Castilho — Jaime da Silva — Abádio Pereira de Sousa — Manoel de Oliveira — Arnaldo Soares de Barros — Érico de Sousa Santos — Humberto Bonifácio — Miraltino Linhares dos Reis — Doliro Claudino — José Fernandes da Silva — Jorge Pereira — Manuel Vaz Grosso Vincenza — Lincoyan Perez Ilanez — Agostinho Teixeira da Silva — Cleusa Luisa do Amaral — Orésia Batista Ferreira — Maria do Carmo Gomes — Indinahecira Manhães Sousa Vasconcelos — Maria Isabel Chagas — Mercedes dos Santos — Josefina Cadadiv Orvelin e Amide Santos Alves.

CARTEIRA (motorista) HABILITAÇÃO — Sérgio Cordeiro Cavalcante — José Martins de Castro — Djalma Jacinto Costa — José da Silva Barros — Gilberto Squeff — Antônio Paiva de Melo — Manoel Lopes e José Francisco Matheus.

CARTEIRA PROFISSIONAL — Creildes Sousa Santos — João Boaventura da Silva — José da Silva América — Guilherme Manuel Ferreira — Wassil Wassileu — Ananias Cassimiro — Pedro Soares Caldeira — Anísio dos Santos — Geraldo José da Silva — Geraldo Laureano Alves — Amália dos Santos — Sebastião Corrêa — Arnaldo Manoel do Nascimento — Ramiro Gonçalves dos Santos — Jaime Jesus dos Santos — Nelson Augusto da Silva — Onofre Gomes — Genésio Loubach — Eulália Paiva — Aristides Arminfas de Moura — Waldemiro Felippe de Sousa — Gerson Antônio de Sousa — Expedito da Silva Melo — Adersido Bispo da Silva — Ciro dos Santos Silva — Julião Antunes dos Santos — Sebastião Pinto Pereira — José Arimatéa Pereira — Joaquim José Moreira — Cláudio Alves de Sá — Luis José da Silva — João Ventura — Maria Batista — Pedro Fabrício da Silva — José Rodrigues da Penha — Pedro Oliveira Pacheco e Antônio de Carmo Paiva.

Ajuste de contas entre assaltante e vítima

Com dois graves ferimentos a bala, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, o assaltante Erci de Araújo (branco, casado, 34 anos, Rua Martins Tôrres, 34, Niterói), que, nas proximidades de sua residência, se encontrou com seu vizinho Alcebiades Rodrigues (pardo, casado, 35 anos), a quem, em dezembro passado, tentou assaltar. Na ocasião, como Alcebiades reagisse, recebeu de Erci três facadas. Ontem, ao encontrar-se com o meliante, sacou de um revólver, ferindo-o. Em seguida, empreendeu fuga e está sendo procurado pelas autoridades do 2.º Distrito Policial de Niterói. E' desesperador o estado de Erci.

Marceneiros

Ferramentas, Parafusos, Lixas. Os melhores preços

CASA MARQUES DE FERRAGENS

AV. GOMES FREIRE, 234 — TELEFONE: 42-8824

Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

O povo surrou o tarado

Depois de amordaçar, com uma camisa, sua pequena vítima, um perigoso tarado, residente em São Gonçalo, arrastou-a a um matagal próximo e tentava violentá-la quando foi apanhado por populares e surrado violentamente, sendo, em seguida, conduzido ao 5.º Distrito Policial, local, onde foi autuado na forma da Lei e recolhido ao xadrez.

Trata-se do individuo João Meneses da Cunha (prêto, 30 anos, Travessa Rangel, 697). Por volta das 10 horas de ontem, depois de alguns "agrados", conseguiu segurar Sueli Martins, de 10 anos, filha de Célio de Sousa Coelho e de d. Maria Rosa Martins, vizinhos do anormal. Sùbitamente, envolvendo a menina numa camisa, levou-a a um matagal ali existente. Sueli gritou e despertou a atenção dos que passavam pela rua.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 15 às 18 horas.

Não se envolve no caso...

O sr. Ari de Oliveira, funcionário da "Companhia Morais Rêgo S/A", localizada na Rua Visconde de Inhaúma, 134, estêve em nossa redação para dizer que nada tem a ver com os assuntos do pedreiro Manuel Celestino Batista. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, Manuel estava disposto a dar seus três filhos, pois — segundo alegava, não dispunha de recursos financeiros para sustentá-los. Deu o telefone do local de trabalho de Ari e o nome dêste, com o qual os interessados poderiam comunicar-se. Ari desconhece o assunto — afirmou.

PÁGINA 5

Roberto Abramo

ESCONDAM O LIXO

NO DOMINGO passado, um jornal desta cidade publicou uma fotografia na primeira página, com legenda, dizendo que uma criança pobre vive com a mãe no meio do lixo, na Praça Quinze.

Não vemos nenhuma novidade nisso. A preocupação do repórter — ou lá de quem seja — não é a questão social da família desprotegida, da mulher desajustada, da criança abandonada. Assim é que na legenda se acha: "Uma criança de três anos está vivendo com sua mãe, no interior de uma manilha, ao lado do chafariz da Praça Quinze. As manilhas e o lixo que atravancam o local são conseqüências do abandono em que ficou a Praça Quinze de Novembro, após a inauguração da Avenida Perimetral. Por outro lado, em tôda a cidade, a sujeira se acumula, oferecendo uma imagem desoladora do Rio. O governador Carlos Lacerda anunciou que vai lutar contra o lixo — herança das passadas administrações".

"Comecemos pelo fim: não há nenhuma dúvida que o governador que promete acabar com o lixo, só poderia ter herdado dito lixo das administrações passadas, já que não poderia herdar das administrações futuras. Agora, o administrador futuro herdará o lixo da administração atual. E não só o lixo. Mas [illegible] mais, que se anunciará fazer e que se não fará.

Mas, voltemos à mulher desajustada e à criança abandonada. Não constituem problema? Acreditamos que bem mais sério do que manilhas e monturos de lixo espalhados pela rua. Enfim, nem todos estão de acôrdo. A vida é assim mesmo.

"A sujeira se acumula, oferecendo uma imagem desoladora do Rio..." As crianças choram, as mães gemem..." A sujeira se acumula, oferecendo uma imagem desoladora do Rio..." É bem possível que se acabássemos com o lixo "a imagem desoladora do Rio" morresse, acabasse, desaparecesse, se apagasse como se apaga na tela de cinema a imagem projetada pela máquina.

Morar em manilhas, afinal de contas, deve ser uma excentricidade nesse mundo louco em que até cabeleireiros para cães já surgiram (como vimos outro dia num filme "Atualidades Francesas").

A imagem desoladora do Rio, com o lixo que se acumula, é que não pode persistir. Morar em manilha! Está bem. Mas, pelo menos, com higiene. Com limpeza. Com dignidade. Sem enfeiar o burgo apelidado "Cidade Maravilhosa". A excentricidade de nossos habitantes pode ir ao ponto de comer uma vez por mês, de trabalhar sem salário, de preferir a ausência da água corrente no "plácido" verão que enfrentamos. Pode ir até a exigência da reeleição do atual governador e novas fotografias em primeira página de jornais. Tudo isso e o que mais fôr.

Mas, por favor, não cometam a loucura de proporcionar doce descanso ao lixo em plena via pública. Se possível inundem a casa de lixo. A rua, nunca. Deixem seus filhos passando fome, toquem a família para a calçada, mas tenham o bom-gôsto de construir bonitas lixeiras (se possível incineradoras) a fim de que se não tenha uma imagem desoladora do Rio.

Assim, se aceitarem nosso conselho, o atual governador poderá governar em paz e seu repórter amigo, da primeira página do jornal do Rio, sorrirá feliz.

Há mulheres desajustadas, crianças abandonadas, famílias desabrigadas, mas vejam: a cidade será limpa, sem lixo, e a futura administração herdará antes de tudo uma riqueza sem par — a higiene.

Polícia de Belo Horizonte seqüestrou comerciante no Rio

APONTADO COMO RECEPTADOR POR UM LADRÃO, AUTOR DE VÁRIOS FURTOS NA CAPITAL MINEIRA

O comerciante Francisco Batista (34 anos, casado, Rua C, 125, ap. 204, IAPC de Cachambi), seqüestrado sábado último do seu estabelecimento comercial, na Rua Álvaro Seixas, 10 — Largo do Jacaré, conforme noticiamos, encontra-se prêso em Belo Horizonte. O comerciante fôra apontado pelo ladrão Hélio Ferreira da Silva, vulgo "Talisca", de ser receptador do produto dos seus furtos. O marginal, na capital mineira, confessou, ao ser prêso pelas autoridades dessa cidade, ter assaltado nada menos de vinte e dois palacetes, levantando 4 milhões de cruzeiros em jóias. Os valores foram vendidos ao comerciante Francisco Batista.

VEIO AO RIO

"Talisca" acompanhado de três investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos de Belo Horizonte, chegou sábado ao Rio com o propósito de apontar o intrujão, o que fêz realmente. O taxi utilizado pelos policiais, de chapa 5-14-06 continua sendo procurado pelas autoridades do Rio. O comerciante foi arrastado à fôrça do seu estabelecimento até o veiculo, que o aguardava, tendo no seu interior um indivíduo de côr prêta algemado — "Talisca". Tal informação foi prestada pela espôsa da vítima à reportagem. Ela pediu para acompanhar o marido, no que foi atendida pelos policiais. Todavia, na Rua Dr. Garnier obrigaram-na a descer, sob a alegação de que não convinha a uma mulher meter-se em semelhante situação.

O 18.º Distrito Policial, em cuja jurisdição o seqüestro ocorreu, instaurou inquérito competente.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

A cidade assistirá ao primeiro grande desfile de carros nacionais

Promoção sem precedentes que terminará no pavilhão da Feira Internacional — Fogos, recepcionistas e outras atrações

A cidade assistirá amanhã, a partir das treze horas, o maior desfile de carros nacionais já organizado no País, que terminará no pavilhão da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no bairro de São Cristóvão. Um extenso itinerário, que cortará as Zonas norte e Sul da cidade, já está aprovado pelo Serviço de Trânsito, devendo o desfile ser precedido de batedores. O objetivo dos organizadores desta apresentação é o de mostrar ao povo carioca a realidade da indústria automobilística implantada no País há menos de quatro anos e que já está propiciando enorme economia de divisas, além da criação de maior número de veículos para transportar nossas riquezas nas rodovias construídas neste último qüinqüênio. A parte de orientação geral do desfile ficará à cargo do diretor teatral Chianca de Garcia.

DO LEBLON AO ENGENHO DE DENTRO

De acôrdo com os planos acertados entre os representantes da indústria automobilística e da Feira Internacional, o desfile partirá do Leblon, amanhã, às 12, às 13 horas, percorrendo [illegible] cidade. A hora da chegada [illegible] 47 carros, que serão [illegible] no desfile, no pavilhão da Feira Internacional está prevista para as 18.30 horas. Entre os logradouros em que o desfile passará, estão a Rua Visconde de Pirajá, a Praça [illegible], a Rua [illegible], Cordeiro e outras de grande movimento. Acompanhando os carros estarão as recepcionistas da [illegible], bem como um espetáculo pirotécnico, além de clarins anunciando a passagem. No pavilhão da Feira Internacional os carros darão duas voltas em sua área externa, devendo depois ficar à disposição do público visitante para examiná-los. Assim todos terão uma idéia nítida do desenvolvimento da nossa indústria neste importante setor. Várias providências estão sendo tomadas no momento, esperando-se amplo sucesso para a promoção.

GINÁSIO PAVUNA

COLÉGIO REPUBLICANO

EXAMES DE ADMISSÃO

(Em Fevereiro)

Aceitam-se transferências de Colégios e Ginásios — MATRICULAS ABERTAS — LARGO DA PAVUNA, 47 PAVUNA — AVENIDA MONSENHOR FELIX

NÚMERO 87 — VAZ LÔBO.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. M/L FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRAO PRETO
LONDRINA

Savage e King Rao devem decidir o páreo final de hoje

INDICAÇÕES

Shia — Alfarrábio — Amalfi
Arapixuna — Astória — Agripina
Visón — Tenace — Poncho Negro
Rose Reine — Keliana — Bailarina
Arara — Ruston — Rabaz
Vergonha — Jane — Miss Grilo
Edil — Xerxes — Rio Mississipe
Savage — King Rao — Halfiler

Difícil apontar o ganhador provável — Dupla doze é barbada aparente — Savage bem situado nos 1 300 — M. Silva leva na certa a sua montada

Savage e King Rao, devem decidir a carreira final desta noite. Não nos falhando a experiência e espírito observador, um dos referidos parelheiros estará com o número correspondente no topo do marcador, logo depois que as luzes da raia se apagarem de vez logo mais. Dando início à argumentação que apóia essa nossa convicção, podemos formar dois lotes de participantes nessa carreira. De um lado colocamos Savage e King Rao, que são os mais corridos e aguerridos, além de aparecerem com visível domínio técnico sôbre os restantes participantes. Os seis restantes adversários, pràticamente sem exceção, nivelam-se em chance, mas para ocupar posição a partir do terceiro pôsto, não sendo nossa crença possa qualquer dêles terminar batendo Savage ou King Rao, embora tudo possa acontecer em corridas. Nossa análise, contudo, está sendo feita na base do "tudo normal", sem contarmos com as surprêsas. Iniciando a referida eliminação para os dois primeiros lugares, vale dizer que, Cyanus, embora atravessando fase excelente de treinamento, não conseguirá bater os dois primeiros focalizados. Halfiler, animal ligeiro, vem de parado e pedindo aguerrimento no mesmo caso estando Grave, Savarin e Lôbo, todos reaparecendo após regular ausência. Quanto a Búfalo Bill, estaria melhor na grama êsse filho de Sae Bequest, embora atravesse boa forma.

CHANCE IGUAL

Savage, um filho de Eboo, treinado pelo "sombrinha" Mesquita, não escolhe raia quando está em forma. Sua derradeira exibição, ocorrida na areia e na milha, foi excelente, pois sòmente nos derradeiros metros entregou a ponta, que mantivera desde a saída, ao atropelador Zé Carlos, que deu susto aos que o elegeram favorito na competição. Antes, Savage, atuando na grama, tivera direção precipitada por parte de Dário Moreira, terminando apagadamente. Esta uma pintura o filho de Eboo, o que que também sucede em relação ao King Rao, animal que está correndo o fino e tem tudo para lutar com sucesso pela vitória. A nossa preferência, embora com reservas, endereçada ao Savage, é em função da distância do páreo. O curto percurso vai favorecê-lo sobremaneira, mas teimamos em insistir que o final será difícil entre êle e o pilotado de "Bequinho", que leva na certa o King Rao.

GALOPANDO

1.º PÁREO — Retrospecto vivo nessa carreira inicial é Shia, que deixou ótima impressão na derradeira exibição. Mesmo nos 1.000 metros o pilotado de J. Silva, que é da areia, deverá terminar vitorioso. Alfarrábio e Amalfi, parecem-nos os rivais mais próximos, levando chance maior para a formação da dupla. Ficamos com a dupla quatorze, Amalfi no complemento a nossa fórmula.

2.º PÁREO — Arapixuna não corre desde aquele terceiro para Albany e Bárbara, obtido no final da prova, quando esboçou violenta atropelada. Astória, Agripina e Glad Girl, que também atuaram nessa oportunidade, chegaram 5.º, 7.º e oitavo, respectivamente, o que deixa Arapixuna em posição destacada, hoje, levando mesmo o nosso voto para o posto de honra. Astória, melhorando de produção na areia, e ao nosso ver a mais certa inimiga do número um, embora apareça igualmente com muita chance a pilotada de J. Marchant, Agripina.

3.º PÁREO — A última exibição do cavalo Visón, embora não vitoriosa foi bem diferente das anteriores. O pupilo de Ernâni de Freitas, que de há muito anima os seus fãs sem chegar a corresponder integralmente, só perdeu no final para Gelboé, adversário que estava na vez para ganhar. Hoje, livre desse rival e enfrentando adversários fraquíssimos, Visón dificilmente perderá. Poncho Negro e Tenace, devem terminar lutando pelo segundo posto, mas há sérias esperanças em Silicon, na munheca enérgica de Marchant. Vamos indicar a dupla treze.

4.º PÁREO — Keliana e Rose Reine, (esta com excelente exercício para a distância e apronto animador), devem decidir esse quilômetro e meio sob a luz dos refletores. Ótimas de estado, com rendimento pleno na areia, notadamente Keliana, são os melhores nomes da competição, não estando fácil apontar qual delas estará ocupando a principal posição no marcador final. Vamos confiar nosso voto a Rose Reine, com reservas, todavia. Bom tertius é a Bailarina, que descansou ligeiramente e volta na conta.

5.º PÁREO — Arara, mais leve quatro quilos que na reunião de logo mais, ganhou nessa mesma turma. Fê-lo com dificuldade, todavia, pois no final até partidos foram aplicados pelo seu jóquei no Tiger, a fim de não ceder o triunfo. Embora dando peso a todos os adversários, é o mais ambientado na distância severa de 2.000 metros, tendo a seu favor, também, ótimo estado e bons trabalhos. Perdendo, o que consideramos difícil, conquanto não impossível, Ruston, que voltou a correr bem e está chegando mais perto, e ainda Rabaz, nos parecem os mais credenciados a substituir no tôpo do marcador o filho de Canter. Apontamos a dupla treze, reforçada a chave três pelo Piano, que está na conta e para estourar.

6.º PÁREO — A ganhadora provável nessa carreira deve ser encontrada na chave quatro. Vergonha e Valentia, ambas retornando em boa forma, levam destaque sobre as restantes adversárias, notadamente Vergonha, que já andou misturada com gente melhor. Ambas, porém, terão de correr muito, caso contrário estarão derrotadas por Jane ou Miss Grilo, bem situada na distância àquela, favorecida pela corrida à noite, a Miss Grilo, que é freguêsa de hemorragias nas corridas sob a luz do sol. Vergonha-Jane-Miss Grilo, eis a nossa fórmula. Taluah, note-se, não deve ser esquecida nas combinações de bettings.

7.º PÁREO — Dois animais ganham destaque nessa carreira, parecendo-nos que os demais chegarão longe, apenas formando cenário à luta entre os dois. Edil, que está de volta à boa forma, e quando tal acontece manda na turma, ficou na vez para a vitória, depois daquele segundo para Rio Tocantins, outro dia, quando perdeu incrível corrida na base da falta de aguerrimento. Quanto ao Xerxes, também mostrou-se falho de aguerrimento ao reaparecer, mas lucrou com o estirão e tem o melhor apronto para hoje. Gostamos demais da dupla doze, com Edil na posição de ganhador iminente. Aos azaristas recomendamos Rio Mississipe.

8.º PÁREO — Savage correu muito recentemente, quando só perdeu para Zé Carlos. Foi na milha essa atuação, hoje voltando êle nos 1.300, percurso de sua inteira predileção. Sem ser barbada, é Savage a indicação melhor na carreira, devendo confirmar com a vitória. King Rao, todavia, aprontou de maneira excelente e vai no govêrno de Bequinho, sendo mesmo levado na certa pelos seus responsáveis. E' o maior inimigo na carreira, seguindo-se em chance Halfiler, que reaparece em percurso favorável, e Grave, a poule gostosa para os azaristas.

Montarias oficiais para sábado

1.º PÁREO — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias) (Variante)

			Ks.
1—1	Rififi, A. M. Cam.	5	56
2	Match, J. Santos	7	56
2—3	Marstão, P. Lima	3	56
4	Jaguar, N. correrá	6	56
3—5	Tio Ernesto, F. Conc.	*	56
6	Westpoint, N. correrá	1	56
4—7	Jando, A. Leite	2	56
»	Bel Paese, J. M. Santos	4	56

2.º PÁREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 110.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Dourado, M. Silva	2	56
2—2	Urubi, A. Santos	6	56
»	Campeão, J. Tinoco	3	56
3—3	Bellamour, J. March.	7	56
»	Montelbis, D. P. Silva	5	56
4—4	Quilt, A. Ricardo	1	56
5	Mamburé, J. G. Silva	4	56

3.º PÁREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Iole, J. G. Silva	2	57
2—2	Imbuída, J. Portilho	3	57
3	Nau, A. Santos	*	57
3—4	Invidia, P. Lima	6	57
5	Teimosa, A. Reis	5	57
4—6	Zizia, J. Silva	1	57
7	La Cloche, F. Conc.	4	53

4.º PÁREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Xexém, J. Ramos	3	58
2	Tio Primo, A. Barroso	1	58
2—3	Cursor, A. Olivares	4	60
4	Effrene, P. Lima	6	60
3—5	Açoriano, A. M. Cam.	*	52
»	Lajão, F. Conceição	7	54
4—6	Saravião, P. Labre	2	54
7	Hunding, J. Portilho	5	60

5.º PÁREO — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 (PROVA ESPECIAL)

			Ks.
1—1	Revide, A. Santos	5	49
2—2	Mano a Mano, A. Oliv.	4	58
3—3	Expert, J. Silva	3	53
4—4	Nectar Dourado, J. Ramos	2	49
5	Janjak, I. Souza	1	54

6.º PÁREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) (Variante)

			Ks.
1—1	Tupuly, M. Silva	4	56
2	Guanandi, J. G. Silva	*	52
2—3	Défica, F. Maia	*	52
4	Javelin, N. correrá	*	54
3—5	Troveba, A. M. Cam.	2	52
6	Maron, A. Barroso	1	52
4—7	Hunting, J. Portilho	*	52
8	Coral, A. Santos	3	52
9	Garganta, A. Bolino	*	52

7.º PÁREO — às 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 110.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Aura, A. Santos	6	56
2	Mangá, J. G. Silva	8	56
2—3	Giant Star, A. Ricardo	3	56
4	Juaba, H. Cunha	4	[illegible]
3—5	Nenélia, J. Portilho	1	56
6	Lady Champagne, J. Silva	4	56
4—7	Olga, M. Silva	2	[illegible]
8	Forum, D. P. Silva	7	56
9	Fair Kitten, P. Font.	5	56

8.º PÁREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Quebrafogo, D. P. Silv.	3	56
2	Zão, H. Lima	9	52
2—3	Expresso, A. Bolino	2	52
4	Talon, J.G. Silva	4	58
3—5	Mango Branco, P. Lima	6	52
6	Zás, J. Silva	10	56
7	Bóreas, M. Silva	5	52
4—8	Perseus, A. Santos	8	52
9	Czag, J. Portilho	1	52
»	Embalado, F. Conc.	7	52

PARA VOCÊ

Uma ponta
VISÓN
Duas duplas
4.º 12
6.º 14
Três Placês
Shia
Xerxes
King Rao

TERRENOS Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	9 800,00
Dormitório rústico c/3 prt.	Cr$	11 000,00
Dormitório Chippendalle	Cr$	25 000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.250,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

CORRIDA NOTURNA

Betting-Duplo acumulado
Cr$ 600.006,00

Está acumulado para a corrida noturna de hoje, dia 12, o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 600.006,00. O início da reunião está marcado para as 20 horas e 20 minutos.

A corrida noturna de hoje na gávea

1.º PÁREO — às 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 110.000,00

			Ks.
1—1	Shia, J. Silva	2	[illegible]
2—2	Amalfi, M. Silva	5	[illegible]
3	Naltan, J. Corrêa	6	[illegible]
3—4	Caeté, A. Bolino	3	[illegible]
5	Campeão, D. Moreira	1	56
4—6	Alfarrábio, A. G. Silva	4	56
7	D sertito, M. Henriq.	*	56

2.º PÁREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Arapixuna, D. Moreira	2	56
2—2	Agripina, J. Marchant	4	56
3—3	Astória, M. Silva	1	56
4—4	G. Girl, J. Corrêa	3	56

3.º PÁREO — às 21,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Visón, M. Silva	4	57
2—2	P. Negro, P. Labre	2	57
3—3	Tenace, J. Negrelló	1	57
4	Zai, J. Ramos	3	57
4—5	Silicon, J. Marchant	6	57
6	Garoto, N. Corrêrá	5	57

4.º PÁREO — às 21,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Keliana, P. Lima	4	58
2—2	R. Reine, A. Marçal	1	60
3—3	Gr. lina, J. M. Santos	5	58
4—4	Bailarina, J. Corrêa	2	60
5	Betty, J. Portilho	3	52

5.º PÁREO — às 22,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

			Ks.
1—1	Arara, B. Alves	*	60
2—2	Vingo, J. Corrêa	*	56
3—3	Piano, C. Morgado	2	58
4	Ruston, J. Marchant	1	54
4—5	Rabaz, F. Maia	3	60
6	Califfo, P. Lima	4	58

6.º PÁREO — às 22,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Jane, P. Lima	2	54
2—2	M. Grilo, J. Portilho	7	54
3	Sea-Mew, J. Santos	3	52
3—4	Talulah, A. Ricardo	4	52
5	Atafona, B. Alves	1	56
4—6	Vergonha, A. Santos	5	56
»	Valentia, J. Silva	6	54

7.º PÁREO — às 23,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Edil, D. P. Silva	2	56
2	Ti Rainha, A. M. Cam.	7	56
2—3	Xerxes, J. Corrêa	8	58
4	Sake, J. Ramos	6	56
3—5	Endiablé, A. Portilho	5	58
6	R. Mississipe, P. Lima	1	58
4—7	Espargnant, A. Ricar.	3	54
8	P. Negro, J. A. Silva	4	58

8.º PÁREO — às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Savage, P. Lima	4	58
2	Cygnus, J. Tinoco	1	58
2—3	K. Rao, M. Silva	7	58
4	Halfiler, A. Portilho	8	56
3—5	Grave, A. Ricardo	3	58
6	B. Bill, F. Maia	5	58
4—7	Savarin, A. Olivares	6	58
8	Lôbo, A. G. Silva	2	56

PROGRAMA PARA DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Dudka, A. Olivares	2	[illegible]
2	G. Madrid, F. Maia	6	[illegible]
2—3	Valiga, M. Silva	*	[illegible]
4	Liamba, J. Tinoco	5	51
3—5	Krone, A. M. Caminha	4	56
6	Lille, V. Andrade	5	54
4—7	D. Negra, A. G. Silva	*	56

2º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Atis, G. Queirós	*	[illegible]
2—2	Esamos, D. P. Silva	2	[illegible]
3—3	Sluga, M. Silva	4	[illegible]
4	Jonfiel, A. Bolino	3	[illegible]
4—5	Barco, A. Ricardo	5	[illegible]
6	Garay, J. Tinoco	1	[illegible]

3º Páreo — às 17,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	L. Prince, A. Bolino	*	[illegible]
2—2	Los Andes, V. Andrade	4	[illegible]
3—3	Procurador, P. Lima	3	[illegible]
4—4	Guauhtemoc, M. Silv.	2	56
5	Canzoniere, J. March.	1	58

4º Páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Pasteur, A. Santos	1	57
2—2	Epsom, A. Bolino	6	57
3	Vagalume, P. Lima	2	57
3—4	Mormaço, J. Carlindo	*	57
5	Palosnavos, F. Maia	5	57
4—6	Zepelin, F. Conceição	4	57
7	Zêlo, M. Silva	3	57

5º Páreo — às 18,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Zunga, M. Silva	5	[illegible]
2—2	M. Fortuna, J. G. Sil.	6	51
3	Heureuse, J. Tinoco	2	50
3—4	Zoada, A. Santos	3	[illegible]
5	M. Doll, A. Barroso	4	52
4—6	C. Luna, J. Baffica	1	52
»	Beilatrix, A. Bolino	*	50

6º Páreo — às 19,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING — Variante)

			Ks.
1—1	Amaralina, M. Silva	5	56
2	Florentina, A. Bolino	2	56
2—3	Nangate, J. Tinoco	6	56
»	Nahusia, J. Portilho	4	56
3—4	Furtiva, D. P. Silva	7	56
5	Andaiá, C. Morgado	8	[illegible]
4—6	Albena, H. Cunha	1	56
7	Jauru, I. Amaral	3	[illegible]

7º Páreo — às 19,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Cardan, F. Maia	4	[illegible]
2	Frater, A. Portilho	8	57
2—3	Zagal, A. Santos	3	57
4	Maçarico, C. Sousa	6	57
3—5	Tarso, P. Lima	5	57
6	Labatout, J. Tinoco	1	57
4—7	Xexéu, A. M. Camin.	2	57
8	Inguá, P. Fontoura	7	57

8º Páreo — às 20,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Gilboé, F. Conceição	5	[illegible]
2	Bison, G. Almeida	[illegible]	[illegible]
2—3	Sapo, J. Portilho	7	[illegible]
4	Manhussu, J. G. Silva	2	[illegible]
3—5	Zito, A. Bolino	8	57
6	Zenda, H. Cunha	4	[illegible]
4—7	Labor, N. Corrêrá	1	57
8	Lyrnos, M. Henrique	9	57
9	R. Mago, A. Barroso	6	57

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-[illegible] e 52-6822

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Próximo 24 de Maio, vendo lotes de 10 x 20 a partir de Cr$ 10.000,00 de sinal, parte facilitada em 1 ano e o saldo em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros. Ver e tratar com o proprietário à Rua Filgueiras Lima, junto ao n.º 129, ou à Av. Rio Branco, 173 — 20.º And., Sala 2 008 — Telefone: 52 - 3211.

Ishikawajima do Brasil Estaleiros Reunidos S.A.

PRECISA ADMITIR:

Com idade até 30 anos, instrução primária ou equivalente e experiência mínima de 2 anos, nas seguintes profissões:

Transportadores
Bombeiros encanadores
Carpinteiros navais
Armadores
Eletricistas
Pintores

VANTAGENS:

Bons salários
Salário-família
Salário-família Cr$ 1.000,00 por dependente
Pagamento das horas extras na base de 100%
Refeitório no local do trabalho
Condução própria
Assistência médica e social

INHAÚMA — PONTA DO CAJU
ATENDE-SE DIÀRIAMENTE NO ESTALEIRO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1.º de Fevereiro de 1929 — Edifício Próprio — RUA DE SANT'ANA, 102/4 — Expediente na Sede Social, nos dias úteis das 8 às 20 horas — TELEFONES: 43-4703 e 43-5319
Rio de Janeiro, 7 de JANEIRO de 1961

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Associados quites a se reunirem nesta Séde, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de Janeiro, às 20 horas, para, na forma prevista nos Estatutos, de acôrdo com o Artigo 56, Artigo 57 e seus §§; Artigo 58 e Artigo 59 e seus Artigo 60 e seus §§; itens; Artigo 61 e seus §§; Artigo 62 e Único, deliberar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Discutir e votar a ata da assembléia anterior;
b) — Discutir e votar o balanço geral da Tesouraria e o Parecer do Conselho Deliberativo;
c) — Tomar conhecimento do Relatório anual do Presidente;
d) — Aclamar 3 (três) associados para servirem como escrutinadores nas eleições que se realizarão no dia 13 do mesmo mês, das 9 às 20 horas;
e) — Assuntos de interêsses gerais.

OBSERVAÇÕES: O associado para tomar parte na Assembléia e Eleição, deverá estar munido de sua Carteira social e quites nas mensalidades.

A Eleição se processará no dia 13 das 9 às 20 horas.

MIGUEL ALVES DA SILVA — 1.º SECRETÁRIO

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1.507 — Tel 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

MORREU DE FOME

a planta caseira, porque a dona de casa deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. — Custa apenas Cr$ 25,00 nas boas casas do ramo. — Pedidos à Avenida Getúlio Moura, n.º 1 387 ou pelo telefone 2060 (P. favor) Nilópolis — Estado do Rio.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

s/ **500** Cr$

UM TERRENO
CAMPO GRANDE

Desde Cr$ 500,00 mensais, SEM entrada nem juros. Vende MAGNIFICOS terrenos, 15x40 e 50x100, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto, Para MORADIA, CHACARA, GRANJA ou SITIO. Água encanada, luz, 2 000 casas e muito comércio no lugar, Posse imediata e construção livre, Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR, Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9350

Randall de Oliveira
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Aristides Lôbo 238, sobrado, Rio Comprido. Roachs, Pontes e Dentaduras. Preços mínimos Diàriamente das 8 às 12 e 14 às 19 horas.

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA, 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

OUÇAM
A
Rádio Difusora
DE
Duque de Caxias
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Liberdade de Hèlinho custará um milhão

FIXADO O PREÇO DO PASSE DO ATACANTE DA "LUSA" — COM APENAS 21 ANOS, HELINHO PRETENDE REVERTER AO AMADORISMO

Conforme havíamos noticiado, Helinho solicitou rescisão do contrato que mantinha com a Portuguêsa, de vez que não foi atendido em suas pretensões de aumento para poder viajar com a delegação "lusa".

A diretoria do clube, em reunião, examinou o assunto, chegando à conclusão que o jogador poderia ser dispensado. Para tanto estipulou o preço do passe em um milhão de cruzeiros.

VAI ABANDONAR O FUTEBOL

Com apenas 21 anos de idade, o ex-atacante do Bonsucesso, segundo nos declarou, chegara ao extremo de abandonar o futebol ou então de reverter à classe de amador, isto, naturalmente, porque acha que nenhum clube se interessara por seu concurso, em virtude da elevada importância exigida pela Portuguêsa para a sua liberação.

Bonsucesso x Seleção de Caxias

Amanhã à tarde, em Teixeira de Castro, terá lugar um "match" interessante, que reunirá os juvenis do Bonsucesso contra a seleção de Caxias, da mesma categoria.

O jôgo tem seu início marcado para as 15 horas. Velha, ex-goleiro titular do Bonsucesso e agora responsável pelos juvenis rubroanis, por nosso intermédio solicita o comparecimento de todos os seus pupilos inscritos, os quais deverão ser apresentar em Teixeira de Castro às 14 horas.

Henrique, do Flamengo

ARI VAI CRIAR CASO COM O FLAMENGO

QUER 300 MIL DE LUVAS E 40 MIL DE ORDENADO PARA RENOVAR CONTRATO — DISPOSTO A NÃO CEDER — ATUAL COMPROMISSO TERMINA NO DIA 31 DE JANEIRO — FALA À REPORTAGEM DA "LUTA DEMOCRÁ" O GOLEIRO TITULAR DO CLUBE DA GÁVEA

Ontem, por ocasião do embarque da turma do Flamengo, nossa reportagem teve oportunidade de conversar com o goleiro Ari, a respeito da renovação do seu contrato com o clube da Gávea.

O compromisso do arqueiro titular do Flamengo termina no próximo dia 31 de janeiro. Todavia, o clube procura, desde já, assegurar a permanência do atleta, oferecendo-lhe mais dois anos de contratação. Entretanto, as bases oferecidas deixam de satisfazer ao profissional, conforme suas próprias palavras, que passamos a registrar:

— Já estive conversando com o doutor Radamés Latari sôbre a renovação do contrato. Mas, parece que não chegaremos a uma conclusão satisfatória.

— E' grande a diferença entre a proposta e a contra-proposta?

— Apenas 300 mil cruzeiros. O Flamengo ofereceu-me 40 mil cruzeiros mensais, pura e simplesmente. Mas eu quero luvas de 300 mil cruzeiros, além dêsse ordenado.

— Por certo haverá uma conta de chegar, não?

— Absolutamente. Fora das bases que pedi prefiro não renovar.

— Alguma proposta de outro clube, Ari?

— Nada disso. O Palmeiras andou desejando o meu concurso. Nada, porém, foi concretizado, porque estou com um contrato em vigência. Na verdade não estou pensando em outro clube. Mesmo porque ainda é cêdo para isso. Prefiro acertar com o Flamengo e continuar jogando na Gávea. Vamos esperar até o dia 31, porque só nessa data é que, realmente, terei o direito de discutir bases. De qualquer forma, não sairei daquilo que acho razoável e que solicitei para continuar: 300 mil cruzeiros de luvas e 40 mil de ordenado mensal.

BARBOSINHA:

'No Vasco não fico de jeito nenhum'

DISPOSTO A ABANDONAR O FUTEBOL, CASO NÃO CONSIGA A RESCISÃO DO CONTRATO — DESGOSTOSO COM O CLUBE CRUZMALTINO — O PRES. ALÁ BATISTA NÃO LHE DEU ATENÇÃO

Barbosinha é um dêsses jogadores que, dentro de um plantel, servem de pau para tôda obra. Cuidadoso no seu preparo de atleta, consciente de suas obrigações, o jovem craque está sempre pronto a colaborar com seus dirigentes, atuando, inclusive, em posições diferentes daquela em que se especializou.

No campeonato recém-findo, entrou no time de cima em verdadeiras emergências, empregando o melhor de seus esforços em benefício das cores cruzmaltinas. Por outro lado, ajudou o Vasco a conquistar o título de campeão no certame de aspirantes, do que, aliás, muito se orgulha.

NÃO ESTÁ SITISFEITO EM SÃO JANUÁRIO

A verdade, entretanto, é que Barbosinha não está satisfeito em São Januário, conforme teve oportunidade de revelar à reportagem, ontem, em Bonsucesso.

— Qual o motivo do aborrecimento, Barbosinha?

— Estou desgostoso com tudo o que vem acontecendo comigo no clube. Não vou especificar um motivo. Prefero englobar todos. Tive oportunidade de conversar com o sr. João Silva sôbre o meu caso. Êle, porém, pediu-me que eu fôsse diretamente ao presidente. Fui, mas o sr. Alá Batista preferiu não me levar em consideração.

DISPOSTO A ABANDONAR O FUTEBOL

— E tudo ficou nisso?

— E' claro que não. Hoje vou voltar à presença do presidente, acompanhado de meu pai. Espero que êle me dê um pouco mais de atenção e resolva de vez a minha situação.

— O que pretende você?

— Deixar o clube da melhor maneira possível. Se eu não conseguir meu intento, abandonarei o futebol. No Vasco é que não continuo.

— O caso é tão grave assim?

— Nada existe de grave, absolutamente. O que não quero é continuar indefinidamente na mesma situação em que me encontro agora. Prefiro largar tudo e cuidar de outra vida.

Como se observa, Barbosinha está, pràticamente, incompatibilizado com o clube de São Januário. Se não está, ficará com estas suas declarações.

Barbosinha, que está incompatibilizado com o Vasco, desejando deixar São Januário de qualquer maneira

Fla seguiu (confiante) para a Argentina

Os craques da Gávea não se abateram com a perda da invencibilidade — Preparados para a fase internacional do Torneio Octogonal — Germano teve de regressar de São Paulo

Sem qualquer abatimento, que poderia ter causado a derrota para o Vasco e a conseqüente perda da invencibilidade no Torneio Octogonal os jogadores do Flamengo seguiram ontem para Buenos Aires, onde darão prosseguimento ao certame agora na sua fase internacional.

A derrota para os cruzmaltinos foi encarada como contingência natural do futebol, em que pese as reclamações contra a sorte, considerada como verdadeira madrasta das côres rubro-negras.

DELEGAÇÃO FOI COMPLETA

A delegação do clube da Gávea foi integrada por todos os seus valores e estava assim constituída: chefe: coronel Henrique Moura; médico: dr. Antônio Pelosi; técnico: Fleitas Solich; auxiliar de técnico: Modesto Bria; jornalista: Milton Pinheiro; jogadores: Ari, Fernando, Bolero, Santana, Nelinho, Carlinhos, Jordá, Luís Carlos, Moacir, Gérson, Henrique, Dida, Babá, Manoelzinho, Ouraci, Mailnho, Vanderlei e Germano.

Como se observa pela relação, Juber ficou e Germano seguiu. O atacante estêve ameaçado de não poder acompanhar a delegação, em virtude de ter que se apresentar, hoje, ao Exército, para o serviço militar.

Aliás, Germano seguiu mas ficou em São Paulo, tendo que retornar ao Rio porque a licença não foi conseguida.

ROBERTO EM SEU LUGAR

Tão logo tomou conhecimento da situação, os dirigentes do Flamengo providenciaram o embarque de Roberto II, que seguiu para a capital argentina acompanhado de Aristóbulo.

Em jôgo a invencibilidade do lutador Erotildes Silva

Enfrentará o estilista de São Paulo, Antônio Paiva, em seis assaltos — O programa de hoje na Tv-Rio — Celestino Pinto em ação domingo

O excelente pêso-pena carioca Erotides Silva arriscará sua invencibilidade, esta noite, no auditório da Tv-Rio, enfrentando o estilista Antônio Paiva, de São Paulo, um dos melhores boxadores de sua categoria. O combate terá o limite de seis "rounds", antecedido por quatro preliminares, nenhuma das quais será transmitida pelo Canal 13.

O PROGRAMA

Estas são as lutas organizadas para a noite de hoje, a partir das 20 horas no auditório do pôsto seis da Avenida Atlântica:

Primeira — Moscas — José Carlos França (Cocotá) x Wilton "Lambreta" Botelho (Academia Rigó), em três assaltos.

Segunda — Galos — Ivanir Pereira (Cocotá) x Liesse de Sousa (Academia Rigó), em três assaltos.

Terceira — Penas — Júlio Barbosa (Cocotá) x Edson de Sousa (Luvas e Murros), em três assaltos.

Quarta — Médios — Gerson Rodrigues (Cocotá) x Luís Gonzaga (São Cristóvão), em três assaltos.

Quinta — Penas — profissionais — Erotildes Silva (carioca) x Antônio Paiva (paulista), em seis assaltos.

ATRAÇÕES

Ficaram confirmados para domingo, durante o "Tv-Rio-Ring", os choques de Celestino Pinto com Napoleão Gomes e de Pedro Galasso com o argentino Eduardo Zalazar. Três preliminares de amadores completarão o programa que será realizado no auditório da Tv-Rio.

Vasco seguiu com grande atraso

Também o Vasco seguiu ontem para Buenos Aires, a fim de cumprir a programação do Octogonal. Eram 19 horas quando o avião da Panair, após demorada permanência na pista do Galeão, alçou vôo levando em seu bôjo a delegação cruzmaltina.

Presentes ao embarque, entre outros, destacavam-se as figuras dos srs. Alá Batista e José da Gama, êste, naturalmente, para desejar sucesso ao jovem Azumir, em vias de proporcionar ao Madureira a oportunidade de abiscoitar um milhão e meio de cruzeiros com a venda de seu passe ao Vasco.

DELEGAÇÃO

A delegação vascaína foi assim composta: chefe: João Silva; administrador: Freitas; médico: dr. Diomedes Guimarães; técnico Abel Picabéia; massagista: Assis; e os seguintes atletas: Ita, Humberto, Paulinho, Belini, Coronel, Orlando, Écio, Sabará, Delém, Valdemar, Ronaldo, Pinga, Russo, Brito, Laerte, Joãozinho, Pacoli, Vanderlei e Azumir.

A exemplo da turma do Flamengo, os cruzmaltinos seguiram confiantes, certos mesmo de obterem êxito nessa jornada, já que o conjunto, com a vitória sôbre o quadro rubronegro, adquiriu plena confiança em suas possibilidades.

Real vem dia 5

MADRI, 11 (FP) — Definitivamente, o encontro de futebol que o Real de Madri disputará no Rio de Janeiro, por motivo da posse do novo presidente do Brasil, sr. Jânio Quadros, terá lugar no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, no dia 8 de fevereiro próximo, e não a primeiro do mesmo mês, como antes estava marcado.

A delegação do Real de Madri, que será dirigida pelo presidente do clube, sr. Santiago Bernaseu, deixará esta capital, de avião, no domingo, 5 de fevereiro, depois do jôgo do campeonato espanhol, no Estádio Santiago Bernabeu, contra o Valência.

Os madrilenhos regressarão na sexta-feira, dia 10.

Danilo Alvim quer quatro aspirantes do Botafogo

O clube alvinegro está disposto a ceder os jogadores — Danilo procura contornar as dificuldades — Todos têm ordenado elevado — Brandãozinho (foi do Bonsucesso) também nas cogitações do São Cristóvão

Danilo Alvim vem dando duro no clube da Rua Figueira de Melo. No afã de conseguir arrumar um conjunto capaz de fazer boa figura no próximo campeonato da cidade, o novo preparador "cadete" realiza treinos diários para os atletas do clube e também para aquêles que vão se submeter a experiências. Todos os dias, pela manhã (exceto aos sábados) Danilo movimenta a turma em proveitosos exercícios. Às vêzes, como aconteceu ontem, também à tarde á treinamentos, os quais dão margem às observações que redundarão na escolha do futuro plantel.

BOTAFOGO CEDE

Danilo estêve em entendimentos com o sr. Brandão Filho, a fim de conseguir o empréstimo de alguns dos jogadores reservas do alvinegro. Os atletas visados são Marcelo, Macarrão, Lucas e Sidnei. Como se vê, são quatro médios. O Botafogo segundo apuramos, está disposto a ceder os ditos atletas por empréstimo. A dificuldade está na exigência dos próprios jogadores, que desejam ganhar ordenado idêntico ao que percebem no clube de General Severiano, isto é, 16 (dois) e 25 mil cruzeiros (os outros dois). Danilo está tentando convencer os atletas a aceitarem o que o São Cristóvão pode pagar, não sendo, ainda, revelado o "quantum".

BRANDÃOZINHO EM FOCO

Brandãozinho, que durante algum tempo foi titular do Bonsucesso, também está nas cogitações de Danilo. O ex-capitão da equipe rubroanil está completamente livre, com passe no bôlso, e poderá ser de grande utilidade para o São Cristóvão.

Aladim agradou e deverá ser contratado

Veio do Recife para o Olaria — Treinou e agradou em cheio — Atua nas cinco posições do ataque — O que foi o coletivo ontem em Bariri

Tendo em vista o compromisso de domingo próximo, quando terá de enfrentar o Madureira no gramado do Vasco da Gama, o Olaria praticou coletivamente ontem durante 60 minutos, treino que terminou com a vantagem de 6x2 para os titulares, cujo quadro formou com Félix; Murilo, Sérgio e Casemiro; Aroldo e Maurício; Jorge (Jair), Tião (Aladim), Cané, Drumond e Da Silva.

Cané (2), Jorge, Da Silva, Jair e Aladim marcaram para os titulares, enquanto Jair assinalava os tentos dos suplentes.

ALADIM AGRADOU

Como se pode observar, treinou entre os titulares o jogador Aladim, que deixou muito boa impressão no técnico Daniel Pinto. Aladim atuava no Rio Grande do Norte, tendo sido titular do escrete daquele Estado. Mais tarde transferiu se para o Recife, indo para o Náutico, clube que deixou para vir tentar a sorte no Rio. Trata-se de um atacante que atua indiferentemente nas cinco posições da linha dianteira. Como tem passe livre, Aladim deverá ser contratado imediatamente pelo clube "bariri", devendo fazer a sua estréia domingo em São Januário.

Peralta convoca

O "Peralta" está convocando para hoje, em reunião marcada para às 19 horas, na sede do Sousa, à Rua Cardoso Júnior, o pessoal da Associação Atlética de Marinha, ocasião em que serão debatidos assuntos importantes e de interêsse de todos.

Mauro Mina é o novo campeão sul-americano dos meio-pesados

LIMA, 11 (FP) — Mauro Mina, a mais destacada figura do boxe profissional peruano na atualidade, foi proclamado campeão sul-americano dos meios-pesados pela Confederação Latino-americana de Boxe.

Dessa maneira, Mina que há meses era considerado campeão sem coroa, sucedera oficialmente o uruguaio Dagomar Martinez, que deixou vago o título ao abandonar o ringue em princípios do ano passado.

MORREU APÓS A LUTA

NOCAUTEADO, O PUGILISTA NÃO MAIS SE RECUPEROU

NOVA IORQUE, 11 (FP) — Em Whielling, na Virginia Ocidental, faleceu, poucas horas depois de um "match", um jovem pugilista norte-americano, Sherman Walker.

O pugilista havia sido derrubado duas vêzes.

O "match" devia ser em três "rounds". Walker mandado ao solo no segundo "round" por seu adversário, John Carmichaels. O juiz suspendeu o combate e Walker, que sangrava muito pelo nariz, teve que ser retirado para o canto, onde perdeu os sentidos.

Morreu quatro horas depois, sem ter recuperado os sentidos.

O infortunado pugilista tinha apenas 18 anos e acabara de passar a profissional.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE Cr$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Corôa de ouro — Roachs, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3501 - 1º AND. - TELEF.: 34-6612
PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

O PRESIDENTE ARTUR DOS SANTOS PEREIRA EXPLICA:

"A Portuguêsa levou vantagem sôbre o Bonsucesso"

Apesar de o seu clube possuir o campo bem distante, a arrecadação foi maior que a do clube leopoldinense -- Na tábua de colocação a "lusa" estêve em igualdade de condições — Um exemplo que não foi feliz

Nesta série de entrevistas que vimos fazendo com os presidente dos clubes que disputam a Primeira Divisão de Profissionais, sôbre a possível inclusão do Campo Grande em futuros campeonatos da cidade, abordamos o presidente do Bonsucesso FC, sr. Fernando Meireles, que entre outras coisas disse que o Campo Grande no campeonato seria mais um pêso morto. A seguir falou dos clubes pequenos, cujas praças de esportes ficam muito distante da cidade, obrigando a que êstes clubes nos jogos com os chamados "grandes", desçam, fazendo despesas vultosas e as rendas não dão para cobrir essas despesas. Citou, como exemplo, o caso da Portuguêsa, que no seu entender não jogou uma só vez em Cosmos.

A PORTUGUÊSA LEVOU VANTAGEM SÔBRE O BONSUCESSO

Diante disso, o presidente Artur dos Santos Pereira, assim se expressou:

— Lamento profundamente o digníssimo presidente do clube co-irmão tenha escolhido a Portuguêsa para exemplo da entrada do Campo Grande no campeonato. O nobre colega do Bonsucesso não foi muito feliz na sua comparação. A Portuguêsa, apesar de possuir o seu campo em Cosmos, em lugar não bem situado conforme assim se expressou, tem um quadro social que satisfaz. Quanto à questão de jogar com os chamados "grandes" aqui em baixo, em nada nos prejudicou. A prova está que, segundo estatística da Federação arrecadamos durante todo o certame a importância de Cr 2.265.283,00, enquanto que o Bonsucesso, com o seu estádio bem situado e a sede em local próximo da sua praça de esportes, apurou importância menos que a nossa. Independente disso, chegamos ao final do certame em perfeita igualdade de condições, isto é, Portuguêsa e Bonsucesso com 31 pontos perdidos.

Concluindo, disse o presidente da lusa carioca:

— Espero que o prezado colega do Bonsucesso não interprete mau as minhas palavras, mas eu necessitava esclarecer a todos a realidade que talvez não tinha sido bem informada ao presidente Fernando Meireles.

Agneli no lugar de Picabéia

Todos sabem que Abel Picabeia está balançando em São Januário, pois o Vasco não tem sido muito feliz em suas últimas apresentações. Mesmo a vitória contra o Flamengo não melhorou a situação. Espera-se, ao término do Octagonal, a substituição de Picabéia na orientação do plantel. E novamente São Paulo, daria o técnico ao Vasco (lembremos Filpo Nuñes): Agneli, atual preparador da Ferroviária (Araraquara), seria o novo treinador vascaíno. O Vasco pagaria a Agneli a importância de 122 mil cruzeiros mensais (incluindo luvas) pelo prazo de dois anos. E' certo que a AFE não poria obstáculos, mas a dúvida reside na cisma de Agneli em não dirigir equipes de muito cartaz, isso porque já recebeu várias propostas polpudas na capital paulista e rejeitou. Entretanto, há gente muito interessada em que a transferência seja feita.

Bonsucesso adiou viagem a Campinas

Estréia estava prevista para hoje — Tudo dependendo de um telefonema — Treino coletivo, ontem, em Teixeira de Castro

O Bonsucesso tem programada uma excursão pelo interior de São Paulo e deveria fazer a sua estreia hoje, em Campinas, contra o Guarani, de acôrdo com o combinado entre Gradim e os dirigentes do clube paulista.

Entretanto, como houve um desencontro de datas para as demais apresentações dos suburbanos, ficou transferida a viagem da delegação rubroanil, estando, agora, tudo na dependência de um telefonema que estava sendo aguardado até a noite de ontem.

Não se descuidando dos preparativos, para essa excursão, Gradim fêz realizar um coletivo ontem pela manhã, tendo os titulares abatido os reservas pela contagem de 4x2, tentos de Pingo (2), Artofe e Quincas para os vencedores. Os titulares formaram com Bruno; Bibi; Severiano e Mirinho; Silvio e Adelino; Augusto, Artofe, Pingo, Cassiano e Quincas.

Para hoje Gradim marcou novo treino, êste de caráter individual, já que os leopoldinenses esperam viajar ainda esta semana.

Miguel não tem vez no Vasco

Teve boas oportunidades, mas nunca conseguiu manter-se no pôsto — Muitos clubes estiveram interessados em seu concurso

O goleiro Miguel (talvez não confesse a ninguém) está mal satisfeito em São Januário. Teve boas oportunidades, a maior de tôdas no supercampeonato, mas nunca foi mantido definitivamente no pôsto. Quando ia ganhar a posição, já que Barbosa não estava bem, contundiu-se e Ita cresceu no arco vascaíno. Pouco depois, Humberto foi contratado e Miguel foi quase esquecido. Falou-se em sua dispensa, mas nada positivou-se e êle continuou quietinho, sem vez.

Não faz muito o Grêmio, o Náutico e outros clubes, de São Paulo, lembraram seu nome, pois Solich o elogiara bastante, mas o Vasco não o solta, preferindo mantê-lo na reserva. Acha que Miguel tem valor, mas não o lança na equipe, já que todos consideram Ita insubstituível. Agora à última hora, foi incluído na delegação que embarcou para Buenos Aires. Mais uma vez o grêmio cruzmaltino reconheceu o valor de seu arqueiro.

Miguel não comenta isso com ninguém porque aprecia muito o Vasco. Fica a valer nossa observação e sentimos a tristeza de Miguel em não estar ainda na equipe titular. Qualidades existem. A questão agora é o técnico concordar com elas. A verdade é que Miguel não tem vez no Vasco.

Célio barrou interêsse por Maurinho

Em declarações à nossa reportagem, o sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida, vice de futebol do São Paulo, disse que a contratação de Célio (revelação cantorriense) havia barrado todo o interêsse que o tricolor bandeirante tinha por Maurinho. Não negou que a reconquista do famoso craque seria interessante, mas daí a entrar num leilão pela sua contratação vai um pulo muito grande. Adiantou-nos também que quem indicara Célio ao São Paulo fôra Zezé Moreira, que viu no ponta niteroiense valor para ocupar a ponta direita.

CONTRABANDO DE 15 MILHÕES A BORDO DO "NAILAND"

O preço dos enterros está em franca inflação

O NAVIO SUECO APORTARA NO RIO DE JANEIRO NA MADRUGADA DE ONTEM

Autoridades alfandegárias, ontem, apreenderam no navio sueco "Nailand", aportado no Armazém 22, um contrabando estimado em 15 milhões de cruzeiros. O barco fundeou no pôrto do Estado da Guanabara, pela madrugada. É procedente de Nova Iorque e comandado pelo capitão L. S. Kagvaro.

O CONTRABANDO

A apreensão foi efetuada pelo guarda-mor Luis Noronha e seus auxiliares Vinícius, Teófilo, Leonidio, Monteiro e Raimundo. A mercadoria é variada e foi localizada no convés, entre dois grandes engradados de madeira. Compõe-se de oito mil vidros de desodorante, mil sandálias, mil pacotes de cigarros americanos, mil metros de borracha sintetica, setenta peças de renda francesa e outros objetos.

(Conclui na 2.ª pag.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 12 de janeiro de 1961 — Nº 2129

A morte mais cara do que a vida

O PAPA-DEFUNTOS ADICIONA ÀS TAXAS DO ENTÊRRO A DE "SERVIÇOS PRESTADOS", COBRANDO EM DÔBRO O FUNERAL

Temos em mão grave denúncia sôbre o que vem se passando nos cemitérios da cidade. O signatário faz justiça à figura impoluta do Provedor, ministro Lafayete, embora condene seus auxiliares.

Segundo nos informam, a cobrança de caixões, urnas e sepulturas está sendo feita fora da tabela, pois lhes são adicionadas taxas de fôrro, cortinas e "serviços prestados", que elevam de muito o custo real do funeral. Não existe limite nos preços. As cobranças são feitas arbitràriamente.

Ao funeral para um anginho, filho de pais sem recursos que deveria ser cobrado assim:

Caixão	450,00
Entrega de Caixão	150,00
Veículo (coche)	150,00
Emolumentos	25,00
TOTAL	775,00

Adicionam a taxa de "Serviço Prestado", Cr$ 650,00 que, somado a 775, totaliza Cr$ 1.425,00. O pai apanhou o atestado de óbito, fêz o registro em cartório, nenhum trabalho dando ao preposto da Santa Casa.

Aqui fica a denúncia que estamos certos será apurada.

MATOU E FOI CONDENADO A 13 ANOS

O 1º Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou a 13 anos de reclusão e mais 1 ano de internamento em Colônia Agrícola, o réu João Batista Bento, denunciado sob a acusação de haver assassinado, a golpes de

(Conclui na 2.ª pág.)

Elementos da Terceira Subseção de Vigilância, durante a madrugada de ontem, em blitz realizada na Zona Norte da cidade, conseguiram prender os seguintes indivíduos: Valdomiro Barros da Silva (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Alcides Maia, 347, Bento Ribeiro), portando uma pistola calibre 7,65; Antônio Ferreira (branco, solteiro, 29 anos, Rua Livia, 106, mesmo local), portando uma pistola calibre 45 e o maconheiro Eunício Gomes da Silva (branco, solteiro, 21 anos, Rua Mesquita, 154, Realengo), conduzindo vários «dólares» da erva e sob seus efeitos, promovia distúrbios. Foram todos presos na Rua Agita, em Vicente de Carvalho, e, depois de autuados, recolhidos ao xadrez.

Devotos de Taninha dão testemunho dos milagres

CORAÇÃO DE CERA REPRESENTANDO UM LAR REFEITO — O BUQUÊ DA NOIVA — DOENTES SE CURAM (Pág. 5.)

Uma farsa o atentado contra os jornalistas em Meriti

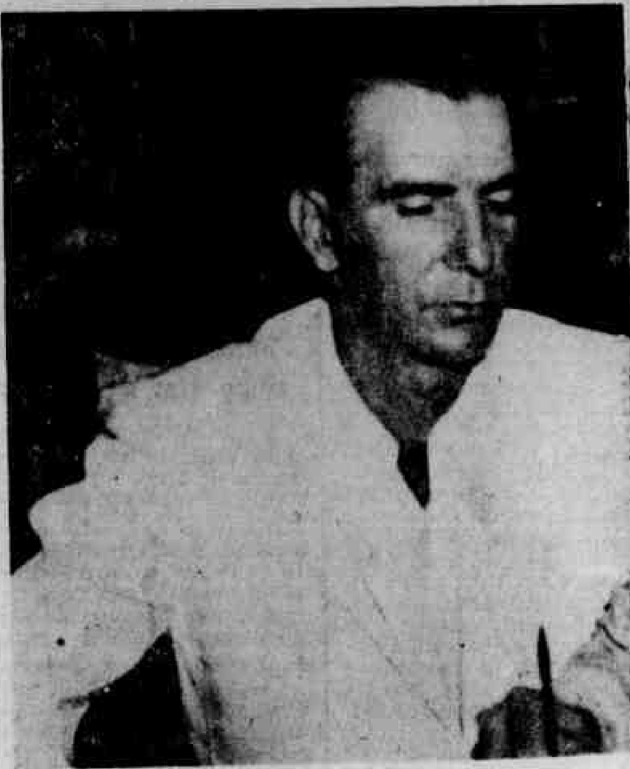
A politicagem adulterou os fatos para culpar o vereador Costa França

São João de Meriti está agitada. Aguardam-se acontecimentos novos, talvez com derramamento de sangue. Ameaças pairam no ar, vindas de ambos os lados. Em cada esquina, ouve-se uma interrogação: «Que irá haver?»

A Câmara encontra-se em sessão permanente. Aberta dia e noite. Os dezessete vereadores, julgando-se ofendidos pelo delegado da Polícia Política de Niterói, profligam o ato arbitrário dessa autoridade na Delegacia local, revistando um vereador e prendendo-o, sem dar a mínima atenção ao delegado local.

O vereador José da Costa França, dizendo-se vítima do

(Conclui na 2.ª pág.)



Vereador Costa França

Apresentou-se o matador do comerciante de Caxias

Diz ter agido em legítima defesa -- Não queria matar, mas saiu tudo errado

Jacinto de Paiva (português, casado, comerciante, Av. Getúlio Vargas, 144 — Vila São José — São João de Meriti), acusado de, no dia 4 do corrente, ter assassinado o comerciante Amadeu Francisco de Almeida (português, 36 anos, casado, Av. Itatiaia, 679 — Corte Oito — Caxias), com um tiro na cabeça, ontem apresentou-se ao delegado de Caxias, acompanhado do advogado Odir Araújo. Confessou o delito.

Jacinto declarou que ma-

(Conclui na 2.ª pág.)

Diplomatas dedicam-se ao contrabando de entorpecentes

VINTE MILHÕES DE DÓLARES EM HEROÍNA, APREENDIDOS EM PODER DO EX-DIPLOMATA GUATEMALTECO — CONDENADO A QUINZE ANOS DE RECLUSÃO

NOVA YORK, 11 (FP) — Quatro homens, entre êles um ex-diplomata de alta categoria, guatemalteco, foram condenados a penas entre 9 a 15 anos, na Penitenciária Federal, como contrabandistas de entorpecentes.

Os quatro condenados, foram presos em outubro do ano passado, e em seu poder, foram encontrados 53 quilos de heroína, droga que, no mercado negro, tinha o valor calculado de 20.000.000 de dolares.

O promotor Stephen Kaufman, no seu libelo, disse que "há diplomatas de outros países que, na atualidade, se dedicam ao contrabando de drogas, e, portanto, recomendo a mais severa pena para Rosal (o ex-diplomata) na esperança de que sirva de escarmento aos demais".

Tanto o promotor como o juiz, Archie O. Dawson, exprimiram sua surprêsa ante o espetáculo de um homem de boa família "culto e educado" que assim se dedicava ao crime. Lembrou que Rosal era doutor em direito pela Sorbonia de Paris, e filho de um ex-embaixadores da Guatemala na França". "Não há dúvida — disse o juiz — que Rosal, com sua cultura, inteligência e educação, tinha, forçosamente, que saber diferenciar entre o bem e o mal".

Depois de dar a sentença, o juiz deu a palavra ao principal acusado. Rosal, o qual disse: "Estou em uma situação horrível. Não creio merecer um castigo tão severo. Minha mãe, anciã, espera-me na Guatemala. Peço clemência, por ela".

As frases finais do juiz Dawson foram: "aqui temos um homem que teve a ventura de um bom pai e um bom govêrno. Tinha tudo o que um homem pode pedir à vida. Mas traiu sua família, seu govêrno e sua religião".

Os companheiros de Rosal, que foi condenado a 15 anos, são: Nicolas Calamaris, estiva-

(Conclui na 2.ª pág.)

O local do acidente e o lambretista ferido

Lambreta colhida por ônibus

Lambretista salvou a vida atirando-se do veículo

Na manhã de ontem, no cruzamento das Ruas Hilário Gouveia e Barata Ribeiro, o ônibus chapa 8-12-69, ordem 18039, da linha General Osório-Estrada de Ferro, dirigido por Mário Teles Vanderlei (branco, casado, 38 anos, Travessa Leopoldina de Oliveira, 102), colheu a motoneta n.º 51-10, de propriedade de Manuel Diniz Monteiro (branco, casado, 34 anos, Rua da Assunção, 87, casa 9, Botafogo), que, ao pressentir o acidente, saltou do pequeno veículo, sofrendo, apenas, na queda, escoriações pelo corpo. Na ocasião, Manuel ali estacionara para aguardar que uma senhora e duas crianças atravessassem a rua.

"AZARADO"

O motorista do coletivo, que foi prêso em flagrante pelo guarda-civil n.º 1 950, e autuado no 3.º Distrito Policial, disse que "estava azarado", pois ontem era seu dia de folga. Para defender uns trocados, resolveu trabalhar. Deu-se mal...

CENA DE SANGUE NO XADREZ

PRÊSO DIFAMADO POR OUTRO VINGOU-SE BRANDINDO UMA GARRAFA QUEBRADA

O marginal Clodomiro Nogueira (prêto, solteiro, 24 anos), recolhido ao xadrez da Delegacia de Caxias, ontem, agrediu seus companheiros de cela, os pugilistas Jop Alves, vulgo "Macumba" (prêto, casado, 20 anos, Rua Laranjeiras, 40 — Irajá) e Neuci Tito de Azevedo, alcunhado "China" (prêto, casado, 20 anos). A arma utilizada para a agressão foi um litro de agua mineral, quebrado. O motivo, o fato de "Macumba" acusar Clodomiro de anormal.

INTERNADOS

A ocorrência se verificou pela manhã. Clodomiro, mais conhecido por "Miro" soube que seu companheiro de detenção, Jop o acusava e procurou vingar-se da infâmia. No momento em que o prêso Sebastião Justino Peixoto, condenado por homicídio, recebia das mãos de um policial um litro de água mineral, "Miro", ràpidamente, tomou-lhe a garrafa e, quebrando-a investiu contra o acusador. Feriu-o gravemente na garganta. Neuci tentou serenar os ânimos e recebeu igual golpe na região lombar esquerda. As vítimas, apresentando certa gravidade, foram internadas no Hospital Getúlio Vargas. O criminoso, depois de autuado, voltou ao xadrez.

O vagão descarrilado

Vagão de passageiros descarrilou em Pedro II

Pânico dentro do carro — Apenas um ferido procurou socorros médicos (Pág. 5.)

Edifício está caindo em Copacabana

Evacuados os vinte apartamentos (Pág. 5.)

Sete Câmara será ouvido no caso do feijão

RECORREU O PROMOTOR DA DECISÃO DO JUIZ, DE SÓ PRENDER DOIS DOS ACUSADOS

O promotor Eugênio de Vasconcelos Sigaud, designado especialmente pela procuradoria-geral para acompanhar o processo referente à importação de feijão deteriorado, recorreu ontem da decisão do juiz Aristóteles Pires, da 10ª Va-

(Conclui na 2.ª pág.)